

clima&tempo
 LITORAL: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 32° Min. 23°
 CARIRI-ÁGRESTE: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 32° Min. 19°
 SERTÃO: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 34° Min. 21°



Saúde
 O peso da mochila não pode ultrapassar 20% do peso da criança. Excessos podem gerar problemas de saúde nos pequenos. **Página 10**



Alimentação
 Para cair na folia sem perder o pique é necessário uma alimentação correta. Confira dicas e receitas para se alimentar bem no Carnaval. **Página 7**

Nosso litoral
 Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	00h39	1,7m
baixa	06h41	0,8m
ALTA	12h54	1,9m
baixa	19h28	0,6m

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 27 de fevereiro de 2011

ANO CXVIII - Número 023

Faltam trabalhadores para 34% das vagas de emprego

A falta de qualificação profissional continua dificultando a entrada dos paraibanos no mercado de trabalho. De acordo com dados do Sine-PB, 34% das vagas de trabalho oferecidas no ano passado não fo-

ram preenchidas por falta de profissionais adequados para os cargos. Em 2010, o órgão cadastrou 37.671 pessoas interessadas em entrar ou em retornar ao mercado de trabalho e ofereceu 11.186 vagas. **PÁGINA 8**

>>> OSCAR 2011

‘Lixo extraordinário’ representará o Brasil

Os holofotes estão voltados para as grandes produções cinematográficas na noite deste domingo com a festa do Oscar 2011. O Brasil

tem como representante o documentário Lixo Extraordinário, vencedor de prêmios de público nos festivais de Sundance e Berlim em 2010. **PÁGINA 17**



DRAMAS Amores trágicos marcam história da Paraíba **PÁGINA 11**

ALERTA Especialista diz que tsunami pode atingir PB

O professor Paulo Roberto de Oliveira afirma que uma tsunami pode atingir a Paraíba e defende a construção de um muro de arrimo ao longo dos 130 quilômetros do litoral paraibano para conter a onda gigante. **PÁGINA 9**

> CONSENSO

Deputados da PB defendem reforma política

Os políticos da Paraíba não divergem quanto a Reforma Política, pois a julgam necessária. O deputado federal Luiz Couto defende uma Constituinte para definir mudanças. **PÁGINA 4**

HERANÇA Ditadura Militar ainda marca os paraibanos

A chegada dos militares ao poder em 1964, gerou um período de caça às bruxas no Estado. Muitos políticos foram cassados e expulsos. **PÁGINA 3**

Atual

Lentes fotográficas revelam a sensualidade e a beleza de mulheres comuns



ENSAIOS Mulheres comuns e sensuais **PÁGINA 5**

CAMPEONATOS

Domingo de clássicos no futebol

No Rio de Janeiro, Flamengo e Boavista decidem o título da Taça Guanabara. Em Campina Grande, Campinense e Treze disputam a liderança do Campeonato Paraibano. **PÁGINA 14**

> ESTACINE

Drama de Noel Rosa na tela da Estação Ciência

O poeta da Vila, que conta o drama biográfico de Noel Rosa, dirigido por Ricardo van Steen, será exibido, hoje no projeto Estacine da Estação Ciência, na Capital. A entrada é aberta ao público. **PÁGINA 18**

Esportes



••••• Kaio Márcio: “Este ano é o ano para nadar bem”

O nadador paraibano Kaio Márcio se prepara para disputar o Grand Prix de Indianápolis nos Estados Unidos. Do México, onde está treinando, o nadador falou com exclusividade para o jornal A União sobre a competição e as expectativas para este ano. **PÁGINA - 13**

Plugado

Moeda
 DÓLAR > R\$ 1,662 (compra) R\$ 1,664 (venda)
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,580 (compra) R\$ 1,720 (venda)
 EURO > R\$ 2,286 (compra) R\$ 2,289 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> INTEGRAÇÃO- Juliano Moreira realiza partida de futebol entre pacientes e funcionários
 > ECONOMIA- Câmara técnica discute fomento à produção mineral na Paraíba



Kadafi perdeu a confiança de sua gente, está impondo uma violência brutal contra seu povo e perdeu toda legitimidade aos olhos das pessoas".

(JAY CARNEY, porta-voz da Casa Branca)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Próximo degrau

Nas últimas eleições, as mulheres alcançaram 51,8% do eleitorado nacional, num total de 70.373.971 brasileiras aptas a escolherem seus representantes. Um marco. 2010 também foi o ano histórico em que o Brasil elegeu, pela primeira vez, uma mulher à Presidência da República. Um tento. Por dia, 10 mulheres são assassinadas no Brasil. Por ano, são 50 mil vítimas de violência. Uma vergonha.

Na última quinta-feira, o Brasil celebrou a passagem do 79º aniversário da instalação do voto feminino no país. O Código Eleitoral Provisório, de 24 de fevereiro de 1932, encerraria, ainda que com restrições (só as casadas, autorizadas pelos maridos, e viúvas e solteiras com renda própria), uma luta de décadas do movimento feminino, que teve seu ápice simbólico e jurídico em 1927, quando a professora Celina Guimarães, de Mossoró, se tornou a primeira brasileira a conseguir o alistamento eleitoral, aproveitando uma brecha na Constituição. Historicamente, começaria ali a longa jornada que levaria Dilma Rousseff ao cargo máximo da Nação.

Há muito o que celebrar, obviamente. Mas ainda falta uma extensa caminhada para que as mulheres, a despeito de seus direitos conquistados, consigam na prática a equiparação política, social e econômica ao universo masculino, ainda em franca supremacia, apesar da perda quantitativa no quadro eleitoral. Mesmo em minoria, os homens ainda dominam o quadro político-partidário brasileiro, afetando o ansiado equilíbrio de gêneros e desestabilizando o princípio democrático da igualdade.

É provável que o advento Dilma faça despertar nas mulheres, com o estímulo obrigatório dos partidos, a disposição em participar diretamente do processo eleitoral brasileiro, diminuindo o fosso representativo hoje existente no parlamento, seja no Congresso Nacional, nas Assembleias estaduais, nas Câmaras municipais e nas esferas executivas. Há vontade, competência e sensibilidade comprovadas nos espaços conquistados no campo político, profissional, esportivo ou cultural. Em casa ou na rua, as mulheres já provaram estar em igualdade de ação. Falta, talvez, estímulo para estender a demanda.

Seja como for, será essa representação política ampliada que ajudará a sociedade a educar seus homens e proteger suas mulheres contra a barbárie da violência doméstica, mazela enraizada no tecido social, que precisa ser debelada a qualquer custo. Quanto mais mulheres pensando e criando leis, mais severas e ativas serão as regras jurídicas em punição aos que insistem em descarregar suas frustrações e covardias naquelas que, fragilizadas fisicamente, são vitimadas diariamente.

Mesmo que ampla parcela do conjunto masculino não endosse posturas violentas e tenha contribuído diretamente para a criação de leis restritivas, ainda assim é crível supor que a ampliação da representação feminina nos vários espaços de poder, principalmente no parlamento, resultará em mais mulheres cuidando dos próprios e urgentes interesses, sem necessidade de prepostos. Esse deve ser o próximo degrau a subir.



Domingos Sávio

ARTIGOS & CRÔNICAS

Cadê a Festa do Rosário?

Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Li alguma coisa no jornal sobre a festa do Rosário e fui conferir. Preparei-me para fortes emoções ao passar o sinal da Vasco da Gama com a Primeiro de Maio, ali em frente à Casa da Cidadania, onde no passado funcionou o Cine-Teatro Santo Antônio. Parei diante do portão principal do muro que circunda a Igreja do Rosário, tive vontade de entrar, mas freei no meu ímpeto - afinal, a última vez que estive naquele templo, eu absolutamente anônimo e a Igreja absolutamente vazia, senti uma enorme nostalgia, quase tristeza por assim dizer.

Ao seguir em frente, demandando o antigo pátio da feira de quarta-feira, estendi a vista para ver melhor o pavilhão central, as barracas de cachorro-quente e as tendas das quermesses que, ao lado

do carrossel e da roda-gigante, fizeram a alegria da minha infância nos primeiros dias de cada outubro daquele tempo.

Mas, o quê? Nem sombra de qualquer barraca, nem o mais leve sinal do gordo careca que servia o melhor cachorro-quente da Noite Ilustrada - acho que era este o nome de sua barraca. Olhei pra cima, mas não consegui avistar a roda-gigante, aquela em que eu, lá do alto, morrendo de medo, via a Lagoa por inteiro e até um pedaço de Tambaú...

Resolvi continuar minha caminhada em direção ao quase nada. Pois, a par dos modernos prédios que fazem o Centro Administrativo, só enxerguei uma barraca estilizada no meio do antigo pátio da feira, onde funcionários desocupados tomavam cachaça e falavam da vida alheia.

Que foi feito da Festa do Rosário? Por onde andam as moças da sociedade do bairro que enfeitavam as noites da festa no pavilhão da Paróquia?

Cadê os potentes alto-falantes que distribuam, pelo serviço de som da festa, as mais românticas canções de Emilinha Borba, Carlos Galhardo e Nelson Gonçalves? E os garçons do pavilhão que nos brindavam com a cerveja Teutônia mais gelada e ainda serviam de estafeta pra levar os nossos bilhetinhos aos brotinhos de Jaguaribe?

E' a verdade! O progresso acabou com a Festa do Rosário e vai acabar, nestes próximos anos, com a Festa das Neves. Os palanques eletrônicos e os sons de computador já não deixam vez para Teones Barbosa, Tabajaras do Ritmo, Ruy Bezerra e Nelie de Almeida cantarem na minha Festa do Rosário.

E com a Festa que acabou-se, também vão se acabando as últimas lembranças daquela cidade mais solidária, bem menor é certo, mas muito mais conhecida de todos nós.

Ainda bem que a Igreja do Rosário continua lá de pé, firme como uma rocha.

Cuidado com a língua

Chico Cardoso

chicocardoso.caldeirao@gmail.com

Para falar a respeito da língua, temos um campo muito vasto, pois esse pedaço de carne vem servindo para elevar muita gente aos píncaros da glória, mas também tem levado muitos para o cemitério e para o maior ostracismo.

Em termos de definição correta, diz-se que a língua é um órgão do sentido do gosto, que concorre para a deglutição e para a fala.

Reportei-me, inicialmente, à língua como elevação de muitos aos degraus do esplendor, e para comprovar o fato, basta que citeemos Ruy Barbosa, honra do Brasil em todos os tempos, inclusive na Conferência de Haia, quando ele deslumbrou o mundo com o seu linguajar sábio.

O sentido principal desse trabalho é avisar a uma boa percentagem da nossa gente que tenha cuidado com a língua, pois ela tem levado inúmeros para os mais complicados lugares e desastrosas consequências, especialmente aqueles que não sabem usá-la na hora precisa.

Tem gente que não pode deixar a língua parada um só instante, e tem que fazê-la tagarelar, como se ela não precisasse de repouso para uma vida mais calma, mais tranqüila, e até mesmo prolongada.

Tem um adágio popular que diz "Cala-te língua, para não matar teu dono". Ora, o dono é que deve parar o seu pedacinho de carne, que pode ser disciplinado, se assim for trabalhado.

As pessoas que falam de DEUS e o mundo acham que a língua só foi feita com essa finalidade, e esquecem que além de falar da vida alheia ela tem o seu principal objetivo que é a deglutição, falar quando necessário, transmitir ensinamentos, comunicações, participar de programas educativos, e nunca para badalar direto como "quem bebeu água de sino".

Ao tempo da famosa teatróloga Íracles Pires, da cidade de Cajazeiras, foi montado um espetáculo teatral, denominado "Fui eu mais não espalhe". E dona Ica, como era conhecida por todos os seus irmãos na arte, fez montar outro espetáculo, usando a verdade "FUI EU, e

pode espalhar". Ela quis dizer com isso, que há muita gente que usa a língua covardemente, dizendo tudo o que interessa ao seu péssimo comportamento, mas na hora do aperto diz sempre: "não diga que fui eu".

Já está na hora desses recalçados, desses fuxiqueiros, desses elementos tão covardes, se responsabilizarem pelos atos praticados, pelas palavras proferidas, pelos males causados aos outros, enfim, pela imundice das suas maledicências, levadas ao ar pela língua que não pode parar.

Sei que muitas pessoas lendo esse trabalho, lançarão críticas contra a minha pessoa, afirmando que era melhor manejar a barra. Não tenho medo, porque não acuso, rebato acusações levianas, de mascarados que não querem aparecer aos olhos do povo como os futriqueiros do dia a dia. Os maldosos preferem dizer que são santinhos, quando na verdade, por dentro são verdadeiros Caíns.

O falso testemunho é a coisa que mais fere a alma. Quem assim procede, desce as escadarias do bom senso, para dizer que se sente envergonhado em ter o outro como amigo.

Educação e violência

Demétrio C. de Melo

professormelo@yahoo.com

Em 2009 o Brasil participou da Avaliação Internacional de Estudantes (sigla PISA em inglês), com 20 mil estudantes das 26 UF's além do DF, no intuito de melhor direcionar as políticas de desenvolvimento da educação básica.

A última edição do PISA contou com 470 mil estudantes de 65 países, para aferir os conhecimentos básicos sobre matemática, leitura e ciências. O atual líder do ranking é a China (com 600 pontos) e o Brasil ficou com a posição 53, obtendo média geral de 412 pontos.

Segundo avaliação da Universidade de Brasília, os estudantes do DF obtiveram a melhor média 439 pontos, em virtude dos maiores gastos médios por estudante, cerca de R\$ 1300 por estudantes/mês.

O estado de Alagoas ficou com na última colocação, com um total de 354 pontos e gastos médios de R\$ 339 por estudantes/mês, o que comprova que quanto mais se alocam recursos na educação melhor é o desempenho educacional.

Para o Ministério da Educação os estados do Nordeste, que apresentam os menores investimentos por estudantes, acabam sendo mais mal avaliados, entretanto, o de Alagoas merece um realce, pois possui o empresário-parlamentar mais rico na Câmara Federal, que segundo o site Congresso em Foco o Deputado João Lyra (PTB) declarou patrimônio de R\$ 240.395.155,75.

E a questão da qualidade na educação não fica restrita somente a análise da concentração de renda, ou nos níveis de desigualdade, pois segundo o MEC em 2008 um terço de todos os professores do País não possuía formação naquilo

em que ensinavam.

Como se não bastasse os poucos resultados educacionais o Ministério da Justiça, recentemente, divulgou dados sobre a violência no Brasil, principalmente contra os jovens. De acordo com o Mapa da Violência a capital paraibana saltou da 11ª colocação em 1998 para a 5ª em 2008, e Maceió capital do Deputado mais rico na Câmara é a campeã neste triste ranking.

A violência contra os jovens vem se alastrando e comprometendo o desenvolvimento da nação, por exemplo, João Pessoa saltou da 12ª posição nos homicídios entre os jovens de 15 a 24 anos em 1998, para a 6ª posição em 2008, e entre os estados Alagoas detém a triste primeira colocação.

O Ministério da Justiça declarou que estudará formas de combater a violência crescente contra os jovens, principalmente no Nordeste, já que no Sul e Sudeste tem se assistido estatísticas bem mais favoráveis.

O que se pode evidenciar é que as regiões que possuem melhores recursos intelectuais, economias mais diversificadas e expansão da massa assalariada apresentam resultados melhores não só econômicos, bem como sociais. No Nordeste a exploração do trabalho infantil, menor média salarial entre as regiões e poucas oportunidades de emprego para os jovens os níveis educacionais e a violência ainda serão dramas rotineiros na vida de centenas de famílias.

Para os especialistas que estudam o cenário da competitividade internacional nessa fase globalizante da produção e do consumo o Brasil perderá competitividade, se realmente não ocorrer um pacto nacional pelo desenvolvimento da educação perderemos a emergência econômica entre os países do Sul.

Timeline no

Twitter



27 FEV 2011

Domingo é mesmo um dia próprio para relaxar. Entre na onda dos tuiteiros, participe, faça e aja como Rosana Herman quando diz que tem sorte e faz contatos. Ela fez. E você, o que está esperando. Faça os seus, se integre, perdoe, não é Paulo Coelho? Viva os tuiteiros!

@paulocoelho - Paulo Coelho

A vida é curta: beije devagar, ria bem alto, ame intensamente, e perdoe rápido. (O Aleph)

@marcosmion - Marcos Mion

Se declare o seu amor, agradeça alguém q mereça, visite um parente, sorria pra um estranho... vamos fazer d hj um dia que valha a pena?! GO!

@rosana ? - Rtsana Hermann ?

Antes a pessoa tinha 'sorte'. Hoje essa sorte se chama 'contatos'. Quem tem rede, tem tudo.

@ClaudiaLeitte - Claudia Leitte

@cintiaa_santos Agraça de cair eh saber levantar. Ninguém Tah livre de quedas e eu quero mais eh ser feliz! N se preocupe, Deus protege!

@rafinhabastos - Rafinha Bastos

Nada mais perdedor do q alguém querendo parecer alternativo.

@lobaoeletrico - Lobão

quem conhece respeita e quem não conhece, bom, aí, periga ser pego desprevenido... ah ah ah!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
FAX: 3218-6510 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigea A. Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.
Projeto gráfico: Ricardo Araújo



ROMÁRIO NO TURISMO

O PSB indicou o deputado Romário (RJ) como vice-presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara. A eleição irá acontecer na próxima quarta-feira. Na divisão das comissões entre os partidos, o PSB ganhou a direção dessa comissão.

politica.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasiodias@gmail.com

> TWITTER: @damdias

>>> **POLÊMICA** > Discussão sobre novas regras do ordenamento eleitoral divide opiniões no Legislativo

Reforma Política é prioridade, mas causa debate entre parlamentares

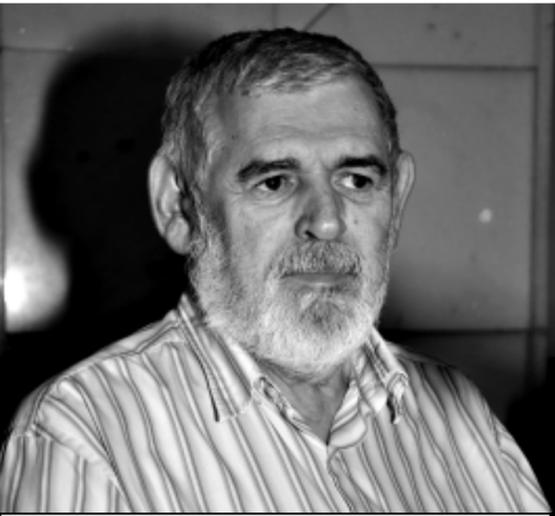
> Ademilson José
Ademilson1956@gmail.com

A Reforma Política é necessária e deve sair o mais depressa possível para evitar que o Poder Judiciário fique "legislando" no lugar do Congresso Nacional, mas, ouvidos no decorrer da semana, alguns deputados apontaram problemas e anteciparam questionamentos e posições.

"Para o PT ela é uma prioridade, mas deveria ser feita por uma constituinte exclusiva", afirma o deputado federal Luiz Couto, ao questionar a comissão especial do Senado que vem preparando um projeto e abrindo a discussão.

E caso a reforma aconteça mesmo, pelo menos uma coisa já é consenso da parte

de Luiz Couto e entre vários deputados estaduais. As ligações proporcionais devem se acabar porque, além do "samba do crioulo doido" que gera nas convenções, estão levando políticos e juizes a ficarem sem saber se, no lugar de um titular que se ausenta, quem assume é o suplente do partido ou da coligação.



Deputado Luiz Couto propõe constituinte própria para discutir tema

Defesa de interesses próprios

"Todos os segmentos políticos querem e defendem a Reforma Política, mas o problema é que todos querem para defender os seus interesses". A afirmação foi feita pelo deputado federal Luiz Couto, ao sugerir que, por conta desses entraves, o ideal seria convocar uma constituinte exclusiva ou fazer a reforma a partir de um movimento como foi o que resultou na Lei Ficha Limpa, oriundo da população.

Ele explicou que essa constituinte exclusiva seria composta somente de pessoas que, depois, não poderiam se candidatar, tendo em vista que quem vai se disputar, inevitavelmente legislará em causa própria, pra si ou pro grupo que integra ou vai integrar.

Para Luiz Couto, "ainda é muito complicado falar em Reforma Política no Brasil.

Suplência de senadores

Ao tratar da posição do partido sobre o voto Distrital, Luiz Couto acabou falando simultaneamente também do coeficiente eleitoral. "Podemos até debater e defender o voto distrital, mas parece que o que a comissão da reforma está querendo mesmo é o Voto Distritão".

Provocado a explicar o que é que é isso, ele disse que "distritão" é um mecanismo através do qual querem permitir que, em cada distrito, os eleitos sejam os mais votados na eleição. "Isso é negar o coeficiente e precisamos defender o coeficiente porque é através dele que estaremos

garantindo os espaços dos candidatos das minorias e das menores agremiações", explicou.

Outro ponto que o Partido dos Trabalhadores vai priorizar nos debates da reforma política é, segundo Luiz Couto, o fim da suplência de senador. "Ao invés de suplentes escolhidos pelos titulares, suplentes votados e lançados diretamente no processo eleitoral. "Os que tiverem mais votos assumem as vagas disponíveis, e os suplentes dos eleitos devem ser, pela ordem, os menos votados que foram candidatos também", concluiu o deputado.



"Precisando é de uma legislação sem gambiarras", diz Ludgério

Críticas ao "balcão de negócios"

O deputado estadual Manuel Ludgério (PDT) acha que a reforma política é necessária por vários motivos, especialmente porque os partidos precisam ser fortes e porque, nas campanhas políticas, muita gente transforma os partidos pequenos em balcões de negócios eleitorais.

Para ele, uma providência que contribuiria muito para se evitar isso no processo eleitoral, seria o fim as coligações proporcionais. "Essas coligações também acarretam diversos outros problemas, entre eles, o impasse que vemos hoje sobre suplente de partido ou de coligação", afirmou.

"O que estamos precisando é de uma legislação sem gambiarras, de uma legislação perene", resumiu Ludgério, ao explicar que, "sem isso, o que vai continuar acontecendo é a justiça deliberando sobre legislação, antes, durante e, como vemos agora, até mesmo depois das eleições".

Diante desses fatos, partir para uma reforma po-

lítica, segundo Ludgério, nem chega a ser uma iniciativa somente necessária. "Até por respeito a si próprio, o Congresso precisa fazer isso o mais depressa possível, mas sem prejudicar a qualidade das discussões", alertou.

Mesmo alegando que precisa fazer melhor estudo sobre o assunto, o deputado Ludgério salientou que o voto distrital realmente poderia ser melhor para o Brasil. "Acho que a Paraíba poderia ser dividida, por exemplo, em quatro regiões e concentrar melhor sua representação", afirmou o deputado, ao salientar que, estando mais junto da comunidade que representa, o político certamente terá melhores condições de perceber e de atender aos anseios da população", disse.

Ele se posicionou contra o coeficiente eleitoral, acha que os eleitos devem ser mesmo os mais votados, e resumiu numa frase porque defende tal posição: "É preciso respeitar a democracia", concluiu o deputado.



Deputado Vituriano de Abreu critica a regra da eleição proporcional

Coeficiente eleitoral é injusto

"Se para chegar à universidade ou passar num concurso, os candidatos escolhidos são os que obtêm as melhores notas, então os candidatos eleitos também devem ser aqueles que tem mais votos". Afirma o deputado estadual Vituriano de Abreu, ao criticar o chamado coeficiente eleitoral.

Para ele, "não faz sentido uma pessoa assumir um mandato com quinze mil votos, e outra ficar numa suplência com vinte e cinco ou trinta mil", resumiu o deputado, ao salientar que outro aspecto que precisa ser revisto é o das coligações proporcionais.

Ele destacou que essas coligações são fruto da proliferação dos partidos e que elas já estão gerando problemas demais. E justificou: "Se não há mais certeza nem mesmo sobre quem substitui um deputado, se o suplente do partido ou da coligação, então chegamos ao cúmulo do embaraço na legislação eleitoral", afirmou.

Para Vituriano, coligações proporcionais só causam prejuízos e, como exemplo, ci-

tou o caso do palhaço Tiririca, em São Paulo. É que, ao conseguir estrondosa votação, Tiririca terminou puxando consigo candidatos inexpressivos de sua pequena agremiação, em detrimento de outros que tiveram mais votos em outras agremiações. "Concordo com isso não.

Vituriano defende também o financiamento público de campanha e justifica que pensa dessa maneira porque, segundo ele, facilitaria o acompanhamento por parte da Justiça e também da população. "Ao meu modo de ver, o financiamento público acabaria com os financiamentos à base de subterfúgio que tanto denunciam nas campanhas eleitorais", afirmou.

Para Vituriano de Abreu, outro ponto que poderia melhorar muito a representação política no Brasil era o voto distrital. "Acho que seria mais adequado para o nosso país por causa do aspecto territorial e também porque representantes e representados estariam mais próximos nas comunidades regionais", disse.



Luciano: regras mudam com jogo em andamento

Cartaxo pede urgência

O deputado Luciano Cartaxo, do PT, considera que uma reforma eleitoral no Brasil é uma coisa que precisa acontecer e, inclusive, com certa urgência. Ele lembra que uma nova eleição já está marcada para o próximo ano e é preciso evitar tantas consultas nos tribunais.

"Veja que a eleição já passou e ainda estamos discutindo as regras", afirmou ele, referindo ao fato de aqui e nos mais diversos lugares do país, os tribunais continuarem julgando casos de suplentes que devem assumir, se suplente de partido ou de coligação.

Ele disse que outro problema muito grave é que em toda eleição aparece sempre uma nova legislação eleitoral, o que prejudica não somente os políticos que ficam sem saber o que podem fazer, como também a sociedade que fica completamente perdida quantos aos deveres em questão.

Ele espera mudanças no que se refere às coligações proporcionais, mas no que se refere ao voto distrital, Luciano Cartaxo entende que são aspectos que não careceriam de modificações.

Imposição social

"A reforma política não é só necessária não. É uma imposição para a sociedade e até mesmo para os próprios políticos". A afirmação partiu do deputado estadual João Henrique, do DEM, ao observar que as queixas e as reclamações partem principalmente da classe política.

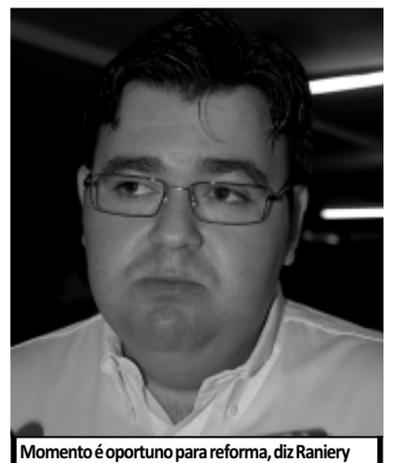
Para ele, não é possível que diante de uma necessidade como a atual, o assunto volte novamente somente como notícia de jornal e novas promessas de que agora é pra valer. "Eu mesmo espero que desta vez o processo não pare depois de algumas reuniões, especialmente porque não podemos entrar numa nova eleição com os mesmos problemas da anterior", disse.

As propostas de mudanças são as mais diversas possíveis, mas João Henrique fez questão de enfatizar dois pontos que não acha preciso mudar. O caso do coeficiente eleitoral, por exemplo, ele entende como positivo porque beneficia candidatos com poucos recursos e partidos pequenos.

Sobre o voto distrital, ele comentou que o ideal seria o misto, porque há regiões que não teriam como assegurar sozinhas os seus candidatos.



João Henrique espera que processo não pare



Momento é oportuno para reforma, diz Raniery

Título obrigatório

O deputado estadual Raniery Paulino trata de questões comuns e bem conhecidas do debate sobre a reforma política, mas também traz um tema novo para a retomada dessa discussão.

"A Justiça Eleitoral passa o tempo todo gastando com campanhas publicitárias alertando sobre a importância do título, mas, quando chega a hora da urna, anuncia que o eleitor pode votar com qualquer documento", afirmou ele, ao observar que esse é outro fator que também contribui para o descrédito das pessoas no documento, na legislação e na política em geral.

Para o parlamentar peemedebista, "a Justiça Eleitoral tem que definir direito pra que serve o título. E acho que esse tipo de coisa também precisa ser levada em conta porque é um assunto de domínio da classe política e também da população".

O deputado considera que o momento é muito oportuno para uma reforma, até porque 2010 não é ano eleitoral. Defensor do voto distrital, Raniery acha que a adoção desse modelo contribuiria bastante para a maior aproximação entre povo e representação.

>>> GOLPE DE 64 > O movimento que fez vítimas, deixou sequelas, e fez heróis

Os cassados dos “anos de chumbo”

A subida dos militares ao poder, em 1964, gerou um período de caça às bruxas na Paraíba e no Brasil.

A liberdade individual do cidadão foi suprimida, a imprensa passou a ser vigiada e controlada, as eleições para governador foram proibidas a partir de 1966 e o direito do trabalhador à greve, era visto como um crime de lesa-pátria. Foi neste clima de prisões, mortes, sequestros e torturas, que a Paraíba registrou as cassações políticas de muitos dos seus filhos ilustres.

Um dos primeiros a ser cassado na Paraíba, ainda no governo de Castelo Branco, foi o ex-prefeito de João Pessoa, Domingos de Mendonça Neto, eleito em agosto de 1963. Na lista dos cassados também figuraram o historiador José Octávio de Arruda Melo, Celso Furtado, José Joffily, o ex-governador Pedro Gondim (cassado quando ia assumir o cargo de deputado federal) e seu genro, o ex-deputado Vital do Rego e ainda os deputados Osmar de Aquino, Assis Lemos, José Maranhão e Mário Silveira, além do historiador e bancário Luiz Hugo Guimarães.

Assis Lemos, deputado estadual, foi cassado em 1965. A herança da ditadura, para quem não lia pela sua cartilha, era punir, fosse como fosse. Sendo assim, também cassaram Figueiredo Agra, Agassiz de Almeida e seu irmão, Langstein de Almeida, além de toda cúpula do Partido Comunista Brasileiro.

O ex-governador José



Agassiz Almeida, ex-deputado federal; José Targino Maranhão e Pedro Moreno Gondim, ex-governadores da Paraíba, foram cassados

Os cassados da Paraíba: Domingos Mendonça Neto, José Otávio de Arruda Melo, Celso Furtado, José Joffily, Vital do Rego, Osmar de Aquino, Mário Silveira, Luiz Hugo Guimarães, Langstein de Almeida, Figueiredo Agra, Maria Lenita Agra, Ronald de Queiroz, Geraldo Medeiros, Geraldo Magela, Osmar de Aquino, Derly Pereira, Martinho Leal Campos e Maria Auxiliadora Rosas

Maranhão, cassado como deputado federal em 1969 despertou a desconfiança dos militares por ser amigo de João Goulart. A sequência de cassações atingiu também intelectuais, professores e funcionários públicos. Foi o caso de Geraldo Magela do Nascimento, Maria Lenita Agra, os economistas Ronald de Queiroz Fernandes e Geraldo Medei-

ros, o historiador José Octávio de Arruda Melo, o advogado Derly Pereira e os ativistas políticos Martinho Leal Campos e Maria Auxiliadora Rosas.

CURIOSIDADES - João Goulart, que segundo os especialistas era a favor da reforma agrária, tinha três megafazendas no Uruguai, onde criava gado zebuino. As más línguas da época diziam que ele só era favorável a uma reforma agrária no Brasil. No Uruguai, não.

Jânio Quadros, ao assumir a presidência, assumiu a pecha de "anjo salvador", "cavaleiro da moralidade" e "caixa da honestidade". Suas carraspanas públicas eram notórias e a passagem dele pela Prefeitura de São Paulo, não teve nada de ação moralizadora. Excelente professor de português, gostava de criar frases simples, com termos arcaicos. Dizem que ao perguntarem por que ele demitiu, de uma vez, 10 médicos de um hospital público, ele teria respondido:

-Fi-lo, porque qui-lo fazer!.

A Marcha da Família

Nos dias atuais, os cientistas políticos admitem que o golpe militar de 1964 teve duas causas importantes: a renúncia de Jânio Quadros, que tirou um período tumultuado de governo sem chegar a lugar algum, e a consequente subida de seu vice ao poder, João Goulart, um homem de convicções esquerdistas, considerado uma novidade para a então política oligárquica brasileira.

Este perfil de Jango preocupava as elites, que temiam uma alteração social no Brasil, o bastante para ameaçar seus poderes econômicos. Nasceu desta preocupação, uma série de medidas para enfraquecer os poderes de Goulart. A mais famosa foi a adoção do parlamentarismo, que no biênio 1961-1962 atribuiu funções do presidente ao Congresso, no momento uma legítima representação das elites.

Mas, o estopim do golpe militar no Brasil aconteceu em 31 de março de 1964 - o historiador José Octávio de Arruda Melo, cassado pela "Revolução", afirma que na realidade o golpe aconteceu no dia 1º de

abril -, quando Goulart, após entusiasmado discurso no Rio de Janeiro, determinou a reforma agrária e a nacionalização das refinarias estrangeiras de petróleo.

A Elite reagiu, com apoio do clero conservador, de parte da imprensa, da Direita e do empresariado, que organizaram, em São Paulo, "A Marcha da Família com Deus pela Liberdade", reunindo cerca de 500 mil pessoas. Com receio de represálias, Jango saiu de Brasília para Porto Alegre e Raniere Mazilli assumiu a presidência, interinamente. Quarenta e oito horas depois, Jango refugiou-se no Uruguai, onde era latifundiário.

O primeiro ato institucional promulgado após o golpe militar, em 9 de abril de 1964, depôs o presidente Goulart. Seguidamente assume o poder o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, cujo mandato estava previsto para expirar em 24 de janeiro de 1967. Castelo Branco morreu num acidente de avião, antes de concluir o mandato.

Reforma Agrária

A Liga Camponesa é uma bandeira

A luta por reforma agrária nos Estados de Pernambuco e na Paraíba é intensamente marcada pela coragem e resistência popular dos líderes das ligas camponesas, no período da ditadura militar, até os esforços libertadores do Movimento Sem Terra, do Sindicalismo Rural e dos Movimentos e Pastorais da Igreja, enfrentando o velho capitalismo selvagem e hoje o regime neo-liberal. Por essa época, sofreram perseguições os seguintes líderes dos camponeses: Assis Lemos, presidente da

Federação das Ligas Camponesas da Paraíba e deputado estadual, Elizabeth Teixeira, ex-presidente da Liga Camponesa de Sapé e viúva do líder camponês assassinado João Pedro Teixeira, Neide Araújo: filha de Pedro Inácio de Araújo (Pedro Fazendeiro), líder da Liga Camponesa de Sapé, preso político e é um dos desaparecidos do regime militar, Marina Dias Virgínio: irmã de João Alfredo Dias (Nego Fuba): líder camponês de Sapé, ex-vereador, membro do PCB, preso e desaparecido político.

A história da reforma agrária nesses dois Estados

tem sido muito rica, se olhada do ponto de vista das lutas diversificadas e criativas dos trabalhadores e de suas organizações, mas relativamente pobre em resultados concretos: poucas desapropriações de áreas, falta de crédito e assistência técnica aos agricultores.

Num ambiente exclusivamente de produção agroindustrial e de concentração de terra, particularmente nos espaços hegemônicos pela cana-de-açúcar há séculos, onde inexistem alternativas de trabalho e de produção agrícola familiar, tem-se agravado o quadro de miséria e de tensão social. Os trabalhadores e as trabalhadoras desempregadas foram expulsos do campo, passando a residir nas periferias dos municípios, ex-

cluídos socialmente e sendo utilizados pelas empresas e empreiteiros como mão de obra barata, como um estoque de boias-frias.

Na Paraíba a violência se intensifica a partir das milícias privadas, com a convivência das polícias civis e militares e o apoio de políticos e autoridades judiciárias locais, construindo-se um cenário de barbáries e abusos cometidos contra famílias sem terra.

Casos como da Fazenda Tanques, no município de Pilar, onde as 57 famílias de camponeses foram expulsas pelo proprietário por mais de 100 policiais, no ano de 1999, de maneira ilegal e violenta, sem qualquer determinação judicial. Os capangas destruíram toda a lavoura, entraram nas casas,

ameaçaram e espancaram todos. Apesar de tantas violações, sequer um inquérito policial foi instaurado.

ASSIS LEMOS - Presidente da Federação das Ligas Camponesas da Paraíba, Elizabeth Teixeira, ex-presidente da Liga Camponesa de Sapé e viúva do líder camponês assassinado João Pedro Teixeira, Neide Araújo: filha de Pedro Inácio de Araújo (Pedro Fazendeiro), líder da Liga Camponesa de Sapé, preso político e é um dos desaparecidos do regime militar, Marina Dias Virgínio: irmã de João Alfredo Dias (Nego Fuba): líder camponês de Sapé, ex-vereador, membro do PCB, preso e desaparecido político.

Panorama Político

Damásio Dias

Só folia!

E o carnaval chegou na Paraíba. Com o início do período pre-carnavalesco da Capital, as atenções se voltam para os blocos e a alegria que deve durar até a Quarta-feira de Cinzas. Durante 13 dias, todos são foliões.

A empolgação com a festa é tamanha que muitas autoridades já tomaram o rumo de suas bases para descansar e planejar sua folia. Enquanto isso, as ações que realmente interessam para o resto do ano ficam empacadas nos gabinetes parlamentares.

São comissões que não se formam por causa do recesso branco em curso, projetos que não saem das gavetas e os problemas se acumulando. Fantasias, reuniões de amigos e arrastões

dominam a pauta. Sempre com a prerrogativa de manter as bases aproximadas.

Sobre o que depois da festa, quem pensa? Serão mais quase 300 dias para fazer o que ficou em suspenso durante as comemorações ou foi realizado de qualquer jeito, sem o devido compromisso.

Alegrear-se é preciso, viver é preciso. Mas, fazer viver é crucial para a existência de qualquer um. Não dá para ficar tanto tempo mergulhado nos prazeres, deixando as responsabilidades para depois.

O tempo é curto para promover as mudanças que todos precisamos. A missão de concertar o que quebrou está apenas no começo.

>>> EDUARDO ALCKMIN

"Ela sabe todos os números, tem tudo na ponta da língua. É muito preparada"

Governador de São Paulo, sobre Dilma

>> Mutirão

O deputado Francisco de Assis Quintans (DEM) está solicitando a prorrogação por mais 60 dias do mutirão da Comarca de Monteiro, no Cariri paraibano, para que o seu objetivo de prestação de serviço a comunidade seja atendido em sua plenitude. O mutirão ocorre desde o dia 10 de janeiro.

>> Sucessão em JP

O deputado federal Benjamin Maranhão declarou que as oposições devem estar unidas num mesmo palanque nas eleições de 2012, em João Pessoa. Ele acredita que o PMDB, parte do PSDB ligada a Cícero Lucena e o PT estavam na defesa de uma mesma candidatura para prefeito da Capital. Na legenda, pelo menos cinco nomes estão correndo atrás da indicação.

>> Brejo no semiárido

O deputado federal Romero Rodrigues (PSDB) está solicitando ao Governo Federal que inclua a região de Guarabira, na área Semiárida do Estado da Paraíba, com vistas a que essa possa receber benefícios dos diversos órgãos governamentais.



>> Reduções

A solicitação de Romero se deve às quedas pluviométricas nos últimos anos, inclusive com problemas de falta de água, o que justifica também o benefício para os brejeiros. Há necessidade de procedimento e reconhecimento por parte da Sudene para contemplar o Brejo.

>> Eletrobras

O novo presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto, deve tomar posse amanhã, na sede da empresa, no Rio de Janeiro. Carvalho é engenheiro eletricista e mestre em engenharia elétrica pela UFMG. Ele já foi diretor e presidente da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

>> Plano de turismo

O novo secretário de Turismo de João Pessoa, Francisco Linhares, recebeu do prefeito Luciano Agra a missão de criar um plano diretor de turismo para cidade. O secretário afirmou que o último marco tem mais de 30 anos. O novo plano deve dar as diretrizes para os próximos 10 anos, inclusive para o período da Copa no Brasil.

[UNE/Ubes]

Em 1960 sai a declaração da Bahia

Em 1960, a UNE realizou o Seminário Nacional de Reforma Universitária para debater a reforma universitária no país. Esse evento deu origem à Declaração da Bahia, um dos textos mais importantes do movimento estudantil. Simultaneamente, a UNE/Ubes decidiu aumentar suas atividades no campo da cultura e criou o Centro Popular de Cultura (CVC) e a UNE Volante, que tinham como objetivo gerar a conscientização popular.

Em 1962 começaram a surgir os primeiros efeitos da ação estudantil pela reforma universitária: foi decretada uma greve geral que paralisou parte das universidades brasileiras e os estudantes ocuparam o prédio do MEC, no Rio de Janeiro, por três dias. Nesse momento, a UNE voltava ao campo da política, tomando parte da Campanha da Legalidade, liderada por Leonel Brizola, pela posse de João Goulart.

Durante a ditadura militar o principal objetivo do Movimento Estudantil era lutar contra o autoritarismo e pelo retorno às liberdades democráticas. Logo no início do regime o prédio da UNE foi incendiado por participantes do movimento político militar e a organização foi colocada na ilegalidade - juntamente com as Uniãos Estaduais Estudantis, as UEE's -, passando a atuar na clandestinidade a partir de 1966. Nesse momento, todas as instâncias da representação estudantil foram submetidas ao MEC e ficaram, consequentemente, sob o controle do Estado. Foi em 1966 que o então presidente Castelo Branco criou o Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social (Mudes).

As passeatas organizadas contra o regime militar passaram a ser reprimidas violentamente, o que acabou por difundir a revolta dos estudantes pelos outros Estados do país. Contando com grande apoio estudantil de repúdio à ditadura, a UNE decretou uma segunda greve geral e elegeu o dia 22 de setembro como o Dia Nacional da Luta contra a Ditadura. A terceira greve geral estudantil promovida pela UNE, em 1968, teve como estopim a morte do estudante Edson Luís Lima Souto.

Sensualidade



Mulheres comuns se transformam em divas através das lentes de fotógrafos em ensaios sensuais e provocantes

revelada

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

O marido chega ao trabalho e ao abrir a correspondência encontra uma revista cuja capa é uma mulher em pose sensual. Tudo normal, até ele olhar bem e perceber que a bela da capa é sua esposa.

Em outro lugar, um noivo recebe no dia do casamento um álbum com fotos de sua amada ainda virgem usando todas as lingerie que vestiria na lua de mel. Na última página, uma foto com apenas um detalhe da peça que a futura esposa usaria na primeira noite com a seguinte frase: Te espero no altar!. Em um motel, o serviço de quarto entrega o jantar com um ingrediente a mais, muito bem embalado. Ao abrir, o marido se depara com fotos de sua mulher em poses pra lá de provocantes.

As cenas, até certo ponto inusitadas, descritas acima aconteceram e foram protagonizadas por clientes da fotógrafa e publicitária, Fernanda Honorato que há um ano e meio fotografa mulheres comuns com idades entre 25 e 60 anos casadas e sol-

teiras que desejam melhorar a autoestima e despertar a libido dos parceiros com um presente original e ousado.

Essa nova forma de ser retratada e presentear ainda está engatinhando em João Pessoa, mas já provoca reviravoltas na auto estima das mulheres e nos relacionamentos que estavam precisando de um ingrediente para dar uma apimentada, segundo revelam os depoimentos das mulheres que se atreveram a fazer um book sensual. "Elas desejam ter o seu dia de modelo, não só aquele dia, mas todo o resto a partir do momento em que elas recebem a sua tão esperada revista. É um dia só dela, com maquiagem, cabelo, produção, fotos em poses sensuais sem vulgaridade. Afinal, que mulher não sonhou em ser capa de revista masculina e se sentir tão desejada?", indaga a fotógrafa.

O fotógrafo Felipe Gesteira também trabalha com esse filão desde 2006, mas de forma mais discreta. "Comecei experimentando com amigas e com a esposa, que na época ainda era namorada. O resultado sempre foi superior ao esperado. Uma sensualidade suave, gostosa. Longe de qualquer imagem vulgar. A partir daí comecei a receber pedidos para ensaios, mas nunca procurei divulgar isso, evito até mostrar as fotos, mesmo com autorização. A discrição faz parte do sucesso nesse tipo de trabalho".

...

Quem já fez recomenda

Daniela Seravalli, 26 anos foi uma das primeiras clientes de Fernanda Torquato a topa a fazer um ensaio nesse estilo. Gostou tanto que virou 'garota propaganda' da fotógrafa. "Depois que fui mãe meu corpo, como o de qualquer mulher, sofreu muitas modificações e a Nanda com todo o jeitinho propôs para que fizesse o ensaio. Para eu me sentir mais mulher, valorizar as minhas formas, ou seja, levantar ainda mais a minha autoestima", conta Daniela que a princípio resistiu, mas depois que fez não se arrependeu.

Apesar do resultado dos álbuns agradar as clientes, ainda existe uma certa resistência principalmente pelo fato de algumas pessoas confundirem sensualidade com vulgaridade. "No início fiquei receosa, por não haver ainda esse tipo de trabalho por aqui. Mas inovei e pensei: Se em outros estados dá certo, porque não em João Pessoa? A partir daí comecei a divulgar o trabalho chamando as amigas para serem fotografadas, porque não adiantava eu só divulgar e não mostrar o que realmente realizava", conta a fotógrafa Fernanda Honorato que já fotografou quase 150 clientes.

"No primeiro book, só algumas pessoas vieram. Fiz questão de ser muito discreta. Infelizmente, João Pessoa ainda tem uma mente muito pequena quando envolve o assunto "sexo" ou "ser sexi". Comenta Daniela Seravalli revelando que foi

Vergonha dá lugar à autoestima

Ficar seminua fazendo caras e bocas não é uma tarefa tão simples para quem não está acostumada, mas o resultado das fotos prova que por traz de mulheres tímidas existe muita sensualidade. "Confesso que no início me senti um pouco retraída, embora só tivesse mulher, o fato de ficar seminua é um pouco complicado no começo. Mas depois dos primeiros clicks e muita risada, a mulher fica mais soltinha", revela Daniela que já fez outro ensaio dessa vez com a presença masculina na equipe. "Não tenha dúvidas, toda mulher possui um lado sexy dentro de si. Só basta deixar a Nanda captar essa delícia de mulher", aconselha Daniela.

Felipe Gesteira diz que um ensaio desses permite a mulher descobrir a própria sensualidade. "O feminino é belo, por natureza, e a fotografia mostra bem isso. Muitas clientes não sabem o quanto são bonitas, o ensaio pode promover um encontro com o 'eu sensual', ou até proporcionar uma autoafirmação da sensualidade já conhecida", comenta

Além de vencer a timidez as mulheres confidenciam que depois do ensaio se sentem mais seguras com relação ao próprio corpo. "Comecei a me valorizar mais e acreditar que mesmo depois de tanta mudança no corpo, continuo a ser a mesma Daniela bonita e feliz por dentro e por fora", assegura.

SERVIÇO

PREÇO:
> R\$ 900,00 em média com revista personalizada
> R\$ 500,00 em média com produção mais simples
> Pacote inclui: lingerie, sapatos, acessórios, maquiagem e cabelo

Felipe Gesteira



ALIMENTAÇÃO

Veja como repor as energias e manter o pique apostando nos alimentos corretos - Página 07

MODA

Confira as dicas de roupa e maquiagem para brincar durante o Folia de Rua e o Carnaval - Página 06

VITRINE

Quem desembarca no aeroporto de Munique é a Natural Fashion, cooperativa paraibana de algodão - Página 06

Na palma da mão

O Ipad, tablet da Apple, está entre os sonhos de consumo de muita gente. Para 2011, a empresa de Steve Jobs promete inovações que deixarão a maquininha "bombada"!


Melancia

A melancia tem sido a fruta mais procurada neste verão no NE. Rica em vitaminas, a fruta é ideal para hidratar o corpo depois de atividades físicas e academias.


Pão Integral

O pão integral é composto com farinhas completas às quais não foram retirados quaisquer constituintes. Vejarecitas usando esse ingrediente no site <http://www.mundoverde.com.br/>.


A UNIÃO
Comportamento

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de fevereiro de 2011

Vista sua fantasia, faça maquiagem e pule sem parar!

 >>> LIDIANE GONÇALVES
 lidianevgn@gmail.com

O carnaval é a festa mais colorida e divertida do ano. E toda essa diversão e colorido são refletidos nas roupas, maquiagem e acessórios. No entanto, uma regra básica não pode nunca ser esquecida: o conforto é fundamental na montagem do look preparado para os festejos de momo. No corpo roupas coloridas e fresquinhas, nos pés conforto, nos acessórios alegria e no rosto uma maquiagem que não pode esquecer dos tons de azul, roxo e laranja.

A moda do carnaval 2011 é bem democrática, todos os estilos estão em alta, desde que você fique a vontade e que as cores sejam um reflexo da alegria da data. A escolha errada do figurino pode deixar sua noite bem complicada, pois não tem nada pior quando você quer se divertir com um roupa que não te dá mobilidade.

A consultora de moda Agda Aquino diz que no carnaval tudo - ou quase tudo - vale. "Além das fantasias e adereços típicos desse período carnavalesco, os brilhos, a mistura de cores e estampas, arranjos de cabelo e maquiagem alegre também valem para cair na folia. O principal é escolher peças que não sejam incômodas ou cau-

sem muito calor: tecidos leves e roupas que deixem o corpo se mover são a melhor pedida", aconselhou.

Para as mulheres shorts jeans ou com tecidos leves, sejam eles justos ou larguinhos, com a cintura baixa ou alta, saínhas, vestidos de alcinha, blusinhas que vão das básicas as de um ombro só, passando pelas tomara-que-caia, regatas, batinhas. Tudo com muitas opções para que você possa escolher algo que combina com o seu estilo. Para os homens, o aconselhado são as velhas e boas amigas bermuda e camiseta, acompanhadas de sandália de dedo ou sandálias abertas. Tênis só se a programação for um bloco carnavalesco, pois esse tipo de calçado protege os pés.

Maiôs em Alta

Agda revela que assim como as roupas, os biquínis e maiôs estão bem democráticos. "Existem de vários modelos, mas aqueles que estão mais em alta são os estampados - estampas de bicho, de folhas, de flores - e aqueles que têm amarrações diferentes, como um ombro só, por exemplo. Mas a peça queridinha da moda praia deste ano é sem dúvida o maiô", disse. Para a consultora, a moda praia hoje está muito versátil. No entanto, a tendência das últimas estações é dar um ar mais sofisticado e chique às peças, com tecidos modernos, adição de adereços e detalhes de outros materiais. Além disso, as cangas - ou saídas de praia em geral - também estão mais arrumadinhas. "Existem vestidos, calças, macacões... Uma infinidade de peças que servem para ficar na praia e para estender a curtidão para um barzinho ou comemoração. Em lugares de praia, ainda mais no carnaval, não há problema algum em passar o dia de biquíni. O segredo é investir numa saída de praia bacana que funcione tanto na areia quanto fora dela", revelou.

Pés bem confortáveis para folia


Como o conforto é a palavra de ordem do carnaval inteiro, seja pra cair na folia ou pra ir à praia, nos pés não poderia ser diferente. Na praia, por causa da areia, as rasteirinhas e sandálias de dedo são as ideais, para não cansar ou machucar os pés. Para blocos de carnaval, o tênis ou sapatilhas dão conta do recado muito bem. "Se a comemoração dos festejos carnavalescos for em um baile de máscaras ou festa à fantasia em ambiente fechado, sem multidão, dá pra arriscar os saltos altos queridinhos das mulheres, fica por conta da criatividade da vestimenta", comentou Agda Aquino.

Hoje em dia no mercado existem muitas opções de sandálias de dedo, de plástico ou em couro que podem casar muito bem com o figurino escolhido para o carnaval.

A única coisa (quase) proibida no carnaval é combinar demais

A consultora de moda Agda Aquino adverte que o conceito de "combinação" de roupa mudou muito nos últimos tempos. Ela disse que antes se pensava em usar tudo da mesma cor ou, no máximo, em tons parecidos. "Hoje não dá mais pra se vestir assim, isso virou sinônimo de cafonice (a não ser que sua intenção seja ir para o Bloco do Cafuçu). Os acessórios estão em alta, de todos os tipos de material e de cores também, dá pra diversificar. Mas vale lembrar: mesmo sendo carnaval é bom ter cautela no uso exagerado de peças muito diferentes e coloridas se não for sua intenção chamar demais a atenção nas ruas", aconselha.

Na hora de escolher os acessórios é bom lembrar também que peças muito pesadas podem atrapalhar sua noite, pois podem ser incômodas para dançar ou mesmo para passar entre as multidões que costumam aparecer durante os festejos.

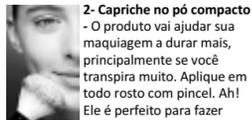
Make UP

Se a maquiagem não pode faltar no dia a dia das mulheres, imagine se ela ficaria de fora do carnaval. Com a variedade de produtos oferecidos por diversas marcas, a pele fica mais bela e o look fica completo para uma noite de diversões. Assim como nas roupas, a maquiagem para o carnaval está versátil e você poderá abusar dos tons de laranja, verde, roxo, azul e metálico, além das cores foscas, que transmitem a descontração do verão. O segredo é escolher um tom que combine com você e sair para a festa em grande estilo.

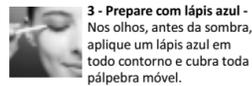
Para ajudar você na escolha do seu make, **A União** traz dicas de um dos melhores maquiadores do país, Marcos Costa, maquiador oficial da Natura.

Passo a passo de Marcos Costa

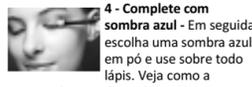

1 - Não esqueça de uma boa base líquida - Comece com uma base líquida com as pontas dos dedos ou com ajuda de um pincel próprio. É sempre melhor aplicar menos produto.



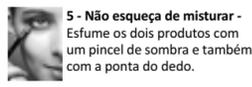
2 - Capriche no pó compacto - O produto vai ajudar sua maquiagem a durar mais, principalmente se você transpira muito. Aplique em todo rosto com pincel. Ah! Ele é perfeito para fazer retoques, leve-o na bolsa. No meu blog e site de Marcos (www.marcoscosta.com.br) tem vídeos onde mostro maneiras diferentes de preparar a pele.



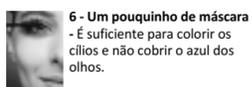
3 - Prepare com lápis azul - Nos olhos, antes da sombra, aplique um lápis azul em todo contorno e cubra toda pálpebra móvel.



4 - Complete com sombra azul - Em seguida escolha uma sombra azul em pó e use sobre todo lápis. Veja como a mistura deixa o olhar vibrante!



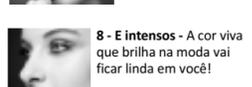
5 - Não esqueça de misturar - Esmufe os dois produtos com um pincel de sombra e também com a ponta do dedo.



6 - Um pouquinho de máscara - É suficiente para colorir os cílios e não cobrir o azul dos olhos.



7 - Lábios quentes - Deixe seus lábios provocantes com um batom laranja flúor!!!



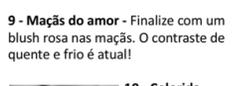
8 - E intensos - A cor viva que brilha na moda vai ficar linda em você!



9 - Maças do amor - Finalize com um blush rosa nas maçãs. O contraste de quente e frio é atual!



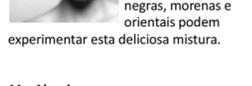
10 - Colorida, arrasadora - Veja como as três cores deixam o rosto com um colorido sofisticado, valorizado... Loiras, negras, morenas e orientais podem experimentar esta deliciosa mistura.



11 - Alegria no salão - Ah! Na cabeça Marcos ltrios de isopor. Os que usou nessa sugestão foram pintados de azul. Aliás, isopor é o tipo de material que custa barato e você pode reciclar para o ano que vem. Prontinha! Agora é a sua vez de criar o seu próprio look ou se quiser se inspire no criado pela Natura.



PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.



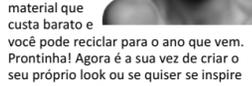
PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.



PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.



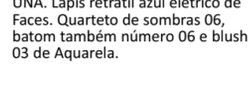
PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.



PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.



PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.



PRODUTOS USADOS: base líquida clara, pó compacto claro, máscara de volume preta e pincéis de Natura UNA. Lápis retrátil azul elétrico de Faces. Quarteto de sombras 06, batom também número 06 e blush 03 de Aquarela.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO


Neide Donato

Moda paraibana na Alemanha

Quem desembarca no aeroporto de Munique nos próximos dias é a Natural Fashion, cooperativa paraibana de algodão orgânico naturalmente tingido. A empresa que já exporta para 11 países fechou parceria com um lojista do aeroporto de Munique, um dos pontos de conexão de diversos destinos europeus e asiáticos. O negócio foi acertado durante a participação da marca paraibana na Biofach Nuremberg no estande do Projeto Organics Brasil, mostrando seus produtos para um público de 43 mil profissionais

do segmento de orgânicos.

"A Biofach é a oportunidade de encontrar compradores de todos os países e, nesse ano, fizemos bons contatos com lojistas coreanos e dos países do leste europeu. Turquia e Japão estão muito interessados nos produtos de algodão naturalmente tingidos, explica Maysa Gadelha, diretora da cooperativa. O Projeto Organics Brasil é uma ação de fomento a exportação de produtos orgânicos que conta com 72 empresas e tem apoio da Apex-Brasil.


Beleza e folia

A Garnier vai invadir Salvador nesse carnaval. A marca de produtos de beleza e higiene pessoal reforça presença na capital baiana com dois parceiros de peso: a musa Ivete Sangalo e o Youtube, que vai transmitir a festa em tempo real através do canal www.youtube.com/carnaval.

Está nas mãos

Para as apaixonadas por esmaltes a novidade da hora são os kits I Love de esmaltes Ana Hickmann, composto pelas cores preferidas das brasileiras. Os kits são ideais para levar em viagens, para quem está começando sua coleção de esmaltes e para as aficionadas por esmaltes, que vão querer ter todos. Os esmaltes vêm em um nécessaire transparente que deixa à mostra as cores das coleções. Aquelas que não dispõem um vermelho irão amar o kit I Love Reds. Para as mais descoladas e modernas, a opção é I Love Pinks. A coleção I Love Pastels vai encantar as mulheres mais clássicas e que gostam de mostrar em suas unhas sua personalidade romântica e seu estilo extremamente feminino.


Sandália grafitada

A Havaianas Grafitti acaba de ganhar uma nova versão. Os grafiteiros Finók, Chivitz e Minhua assinam a nova estampa que traz os elementos de seus grafites. A edição chega limitada e exclusiva para exportação, lojas franqueadas e Espaço Havaianas.

DE OLHO
Cuidados depois do sol

Depois de dias e mais dias de férias, praia e sol os cabelos e a pele dão os sinais de que o excesso de sal e raios solares exige cuidados especiais para reparar os danos causados pelo verão. Investir em tratamentos de hidratação profunda é fundamental para recuperar a saúde dos fios e da pele. Então que tal dar aquela passada no salão de beleza e fazer uma hidratação nos cabelos e aquela maravilhosa limpeza de pele?



Aprendendo a degustar

Verdadeiro clássico da enologia, *Le goût du vin* acaba de ganhar tradução para o português. Publicado pela primeira vez em 1980, o livro é da autoria do enólogo e pesquisador francês Émile Peynaud e já está a venda nas livrarias de todo o Brasil.

FrigoBar

Em estilo Retrô, o frigobar Brastemp é uma ótima opção para dar aquele clima Anos 70 no escritório, quarto ou no espaço Gourmet. Custa uma média de R\$ 800,00.



Gastronomia "caseira"

"Gente, o santo fast food não dá sangue, só enche barriga...", é o que alerta o livro *Ninguém Quer Comer meu Ovo*, que exemplifica os primeiros passos para quem quer se aventurar nos rumos da gastronomia "caseira".



A UNIÃO

Gastronomia

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de fevereiro de 2011

Com a alimentação correta é possível brincar o Carnaval sem perder o pique

Energia para pular



> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Dormir pouco, pular, dançar, beber e se divertir durante os quatro dias de carnaval é o objetivo de muita gente para o próximo feriadão. Para não perder o pique antes da hora e aproveitar as festas de momo até a quarta-feira de cinzas, o ideal é não se esquecer de fazer as principais refeições apostando em alimentos que repõem as energias e reidratam.



Não abuse das frituras e doces, prefira saladas e sucos naturais durante as refeições

Além de ter cuidado com o que se consome fora de casa, a dieta para essa época deve priorizar alimentos funcionais e energéticos, como ensina a nutricionista Flávia Moraes, da Rede Mundo Verde. "A alimentação deve privilegiar os alimentos integrais, para ajudar na desintoxicação tais como arroz integral, feijão azuki, hambúrguer de tofu/quinua grelhado, pratos com almôndega de soja, quibe com tofu, quiche de legumes e as leguminosas (lentilhas, ervilha, grão de bico, soja)", orienta.

Antes da festa, prefira alimentos fontes de carboidratos, como pães, massas com molhos leves, batata, arroz, cereais integrais. "Eles são responsáveis pela formação de energia, que facilmente serão disponíveis para o gasto energético da folia. Os ce-

reais integrais são fonte de vitaminas do complexo B e fibras, que ajudam a diminuir a taxa de colesterol do sangue e melhora o funcionamento intestinal, além de causar a sensação de saciedade, sendo um coadjuvante na perda de peso", ensina Flávia Moraes.

Evite alimentos gordurosos, como carnes gordas, frituras, salgadinhos e doces. "Tentar fazer isso, é muito importante, pois além de muito calóricos, têm digestão lenta e difícil. O ideal é trocar por frutas que têm digestão fácil e são ricas em vitaminas, minerais e substâncias antioxidantes", aconselha.

Outra opção é salada, abusar de verduras e legumes, principalmente crus. Este tipo de alimento fornece nutrientes importantes e ajudam na reposição de água e sais minerais perdidos pela transpiração.



Água de coco e sucos de frutas naturais bem gelados são opções para refrescar"

FLÁVIA MORAES
Nutricionista

Hidratação é essencial

Além de se alimentar bem, para suportar o desgaste físico, o folião não deve esquecer-se de beber bastante líquido, principalmente pelo fato do feriadão coincidir com o verão. "Água de coco e sucos de frutas naturais bem gelados são opções para refrescar e repor os principais sais minerais perdidos. As bebidas alcoólicas devem ser evitadas, já que além de calóricas, facilitam a diurese", esclarece Flávia, que alerta. "O álcool em excesso provoca resseca, sede, dor de cabeça e náuseas, além de outras consequências mais sérias, acarretando prejuízos de estômago, fígado, hipertensão arterial, etc. O álcool também provoca efeito diurético, que pode se agravar

com o aumento da sudorese", alerta a nutricionista.

Uma opção é aderir sucos naturais como os de clorofila, que além de hidratar e fornecer vitaminas e minerais, ajuda a desintoxicar o organismo. Outro aliado é o chá verde, seus polifenóis ativam o sistema imunológico, e a presença de manganês, potássio, ácido fólico e as vitaminas C, K, B1 e B2 ajudam a prevenir doenças cardíacas e circulatórias. O consumo diário desse chá ajuda a diminuir as taxas do LDL (colesterol que faz mal à saúde). O suco de uva orgânico com polpa de clorofila além de antioxidantes repõe minerais, vitaminas e aminoácidos necessários para combater o desgaste físico.

Não se deve esquecer que é importante realizar de cinco a seis refeições ao dia, evitando permanecer mais de três horas sem se alimentar. "Qualquer atividade física feita em jejum ou com uma alimentação insuficiente pode causar danos à sua saúde", sinaliza Flávia.

Com os cuidados alimentares pré-festa, o corpo necessitará de descanso para o dia seguinte e a nutricionista dá a dica. "Ao chegar em casa, os pés também requerem cuidados especiais. Um escalda-pés de argila com sal grosso e ervas pode aliviar o inchaço e ajudar a relaxar". Com os cuidados certos só não vai atrás do trio elétrico quem já morreu.



> Informativo do Clube do Vinho-PB
[clubedovinhpb.blogspot.com]

Vocabulário condizente

Existe um velho ditado afirmando que recordar é viver e também um aforismo bem antigo que não deixa dúvidas de que, sem passado não há futuro, ao qual adicionaríamos que a tradição sempre vem da vida cultuada por todos os povos do mundo que, as preservam em grandes exposições, inclusive itinerantes, onde grande parte da intelectualidade erudita faz suas pesquisas que dão fama e prestígio aos diversos museus como o Hermitage de São Petersburgo, o Louvre de Paris, o Prado de Madrid, o Topkapi de Istambul, além de uma infinidade de instituições semelhantes em Londres, Lisboa, Berlim, New York, Amsterdam, Roma, Atenas, Milão, Barcelona e inúmeras outras cidades.

Ao longo deste desprezioso e fragmentado trabalho que temos levado

ao conhecimento dos associados, a maioria por mala direta eletrônica e, em alguns casos, utilizando o espaço disponível em nossas colunas semanais na imprensa escrita; achamos por bem relacionar a seguir um pequeno vocabulário de termos enófilos, visando mais a ideia que representa, do que o rigor científico dos conceitos que com uma linguagem própria no dos apreciadores de vinho no mundo inteiro, que esperamos possa facilitar aquilo que poderíamos chamar de Iniciação ao Conhecimento do Espumante Brasileiro.

Aroma

Sensações olfativas desprendidas pelos vinhos, originadas dos perfumes específicos de cada variedade vinífera. O aroma é frutal, existindo no suco da uva,

mesmo antes da fermentação. O espumante é um vinho rico em aromas e isso contribui para as características de sua excelência.

Bouquet

É o conjunto das sensações aromáticas que possuem os vinhos após seu processo integral de formação. São aromas primários específicos de cada variedade vinífera. Conta também com odores secundários, originados do processo de fermentação e, finalmente os resultantes dos estágios para envelhecimento, chamados de aromas terciários.

O bouquet portanto, é o somatório de todos esses perfumes; sendo possível efetuar cortes com uvas tintas e/ou misturas com vinhos velhos ou conhaques, tornando seu bouquet mais rico variável e mesmo peculiar, já que é favorecido ou modificado pela característica espumosa.

Corte

Trata-se de mistura ou combinação de vinhos de diferentes pipas, tipos e safras, feitas com o objetivo de alcançar uma qualidade superior ou obter a correção de defeitos, conseguindo

do uniformidade de qualidades e características. Certos brancos são cortados com tintos, para a obtenção de rosados.

Metodo Champenoise

É a forma de elaboração de espumante em que a segunda fermentação é produzida dentro da própria garrafa, induzida por um licor de vinho velho, contendo leveduras selecionadas e açúcar de cana. Durante o processo a garrafa é girada e cada vez fica mais inclinada até estar invertida com o gargalo para baixo. A garrafa então é aberta e são retirados os sedimentos, acrescentando-se outro licor, que contém uma dosagem de açúcar, é novamente arrolhada e vendida após um descanso oportuno; sendo este o único método utilizado na região de Champagne, na França, em todas as garrafas que levam essa Denominação de Origem Controlada.

Metodo Charmat

Também chamado de grande recipiente, de cuba fechada e ainda

processo de autoclave; igualmente passa por dupla fermentação mas, em vez da garrafa, utiliza-se um grande recipiente onde acontece a outra fermentação, com os sedimentos se depositando na parte inferior do autoclave, sendo retirados por decantação diferencial, por sinal, muito utilizada no Brasil.

Mussex

Denominação utilizada pelos franceses para todos os espumantes não produzidos na região de Champagne, independente ou não de serem produzidos da mesma forma, com a mesma técnica e matéria prima. Para os franceses qualquer espumante elaborado fora da Região Demarcada de Champagne são Mussex, seja na própria França ou em qualquer país fora da Região Demarcada.

Aproveitamos o espaço ainda disponível para lembrar que a Carta de Vinhos sugere quatro Espumantes Brasileiros da Família Foucauld e a frase a seguir, (que não é nossa) afirma ser necessário recuperar a memória para ensinar o futuro; o que pretendemos fazer contando com o apoio de todos, a quem sugerimos analisar a relação custo-benefício e, façam bom proveito...



O fracasso é a oportunidade de se começar de novo inteligentemente." Henry Ford

A UNIÃO

Sua Carreira

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de fevereiro de 2011

Falta qualificação, sobram vagas

> Ângelo Medeiros
angelojornal@gmail.com

A falta de qualificação profissional continua dificultando a entrada dos paraibanos no mercado de trabalho. De acordo com dados do Sistema Nacional de Emprego na Paraíba (Sine-PB), 34% das vagas de trabalho oferecidas no ano passado terminaram "sobrando" por falta de profissionais adequados aos cargo.

Em 2010, o Sine-PB cadastrou 37.671 pessoas interessadas em entrar ou retornar ao mercado de trabalho e ofereceu 11.186 vagas. Entretanto, apenas 7.348 das oportunidades de trabalho foram preenchidas por meio do Sine - ou seja, faltaram candidatos aptos para 3.838 vagas. Na comparação com o número de inscritos, apenas 19,5% dos cadastrados no Sine-PB conseguiram trabalho.

Já em 2009, a quantidade de vagas que sobraram foi ainda maior (apesar de, percentualmente, o resultado ter sido menor). Naquele ano, o Sine-PB inscreveu 39.860, ofereceu 12.868 vagas de emprego e apenas 8.753 delas foram preenchidas. Restaram, portanto, 4.115 oportunidades de trabalho em aberto, o que corresponde a 32% do total oferecido. Comparando-se com o número de cadastrados, 22% dos inscritos no Sine-PB foram chamados pelas empresas.

De acordo com a coordenadora do Sine-PB, Deise Raquel Farias, estão sobrando vagas de emprego no Estado, mas a falta de mão de obra qualificada do trabalhador paraibano atrapalha na hora da seleção.

"Infelizmente, o problema maior ainda é a falta de qualificação técnica do trabalhador paraibano. Existem as oportuni-



Para amenizar o problema da falta de qualificação de quem procura emprego, o Sine-PB está firmando parcerias com vários órgãos para oferecer capacitação profissional

des, temos um grande número de inscritos, no entanto, as pessoas ainda não estão qualificadas," explicou Deise Raquel. Segundo ela, a maioria das vagas que estão sobrando no mercado são para áreas técnicas, a exemplo da construção civil, motorista, telefonia e vendas externas, entre outros.

Já a dirigente explica que o Sine-PB está trabalhando em parceria com as unidades municipais do órgão, em João Pessoa e Campina Grande, para ampliar as ofertas de capacitação e

treinamentos para o trabalhador. "Acredito que o problema não seja ocasionado só pela falta de interesse das pessoas. Falta também um maior apoio, que acredito que antes não estava sendo dado," confessou.

Para oferecer essa mão de obra qualificada, o Sine-PB já firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado da Paraíba (Senai-PB), Escola Técnica Reitorista (ETER), em Campina Grande, entre outras. "Estamos ampliando as

parcerias e aguardando recursos para investir pesado na qualificação do trabalhador paraibano. Não podemos encaminhar as pessoas para as empresas de qualquer jeito, é preciso treiná-las e capacitá-las para aproveitar o aumento da demanda de empregos," concluiu a coordenadora.

O problema da falta de mão de obra qualificada do trabalhador paraibano também é indicado pela coordenadora do Sistema Nacional de Empregos de João Pessoa (Sine-JP), Ludmila

Carvalho. "Existem vagas sobrando em algumas áreas, mas as pessoas não têm o perfil indicado para cada atividade," disse a coordenadora.

O órgão tem oferecido constantemente cursos de capacitação e orientação para ajudar esses profissionais a retornarem ao mercado de trabalho. No período entre 6 de junho de 2010 e 4 de janeiro deste ano, 1.023, ou seja, 18,7% do total de pessoas que procuraram o serviço no município conseguiram uma vaga no mercado de trabalho.

Carência em áreas técnicas

Para algumas agências de emprego de João Pessoa, a maior dificuldade tem sido encontrar trabalhadores qualificados para áreas técnicas. Entre elas estão o analista de Tecnologia da Informação (TI); o montador de móveis projetados; carpinteiro; eletricista predial; mecânico; motoristas de carros de grande porte (caminhões, carretas); entre outros.

De acordo com Sônia Feitosa, diretora da Prospectiva Consultoria, as vagas para essas áreas costumam sobrar nas agências de emprego. "As pessoas se credenciam para as vagas, mas infelizmente não conseguem entrar nas empresas por falta de qualificação. O montador de móveis projetados, por exemplo, é um profissional raro de ser encontrado disponível no mercado. Tenho empresas, inclusive do Sudeste do país, em busca desse trabalhador," explica.

Além da Capital paraibana, a Prospectiva Consultoria atende em cidades localizadas



Deise Raquel coordenadora do Sine-PB

em todos os Estados do Nordeste. Ela recebe mais de 30 mil currículos por mês e oferecer, em média, cerca de 600 vagas de emprego no mesmo período.

Para facilitar a entrada no mercado de trabalho, a empresa costuma oferecer cursos e treinamento gratuitos para as vagas solicitadas por determinadas empresas. "Nossos contratos são com as empresas contratantes, portanto a

pessoa quando se inscreve no nosso banco de dados não paga nada, nem pelo treinamento, nem quando consegue o emprego. Tem empresas que cobram esse treinamento, mas nós não," diz. "Recrutamos as pessoas com o perfil para a vaga, e oferecemos a capacitação adequada para a vaga," concluiu.

Além da falta de qualificação, a costumeira falta de experiência dos trabalhadores também tem atrapalhado o ingresso de muitos profissionais no mercado de trabalho. De acordo com a gerente de Recursos Humanos (RH) da Atlantis Gestão de Pessoal, Mônica Santos, as empresas estão cada vez mais procurando profissionais já prontos para ocupar a vaga no mercado de trabalho.

"Muita Gente está saindo da faculdade com conhecimento, mas sem experiência. Precisamos de pessoas que já estejam prontas para assumirem as vagas," conta a gerente. Segundo ela, a empresa costuma oferecer cerca de 70 vagas de emprego a cada mês.

■ ...

Dificuldades para retornar

Diariamente o Sine-PB oferece cerca de 200 novas vagas de emprego. No entanto, apesar de estarem sobrando vagas em algumas áreas, em outras, a alta concorrência de profissionais e as exigências das empresas na hora da contratação tem atrapalhado o ingresso dos profissionais no mercado.

Há dois meses desempregado, o vigilante Roberto de Lima Ferreira, de 30 anos, busca voltar a trabalhar na área de segurança de valores e bens patrimoniais. Apesar da experiência comprovada na carteira de trabalho, ele reclama da exigência das empresas na hora da contratação.

"Está muito difícil o voltar ao mercado de trabalho. As empresas estão exigindo bem mais que experiência. Eles querem que o candidato tenha carteira de habilita-

ção 'D' (para veículos de grande porte), diversos cursos de formação, e até conhecimento em informática para trabalhar como vigilante. Assim é difícil," queixou-se.

Já a comerciária Patrícia Rodrigues dos Santos, de 27 anos, está desempregada há três meses. Ela diz que a experiência comprovada nos anos que passou como caixa de supermercado e gerente de cafeteria não está contribuindo muito para o retorno ao mercado.

"Tenho procurado oportunidades, mas o problema está na grande concorrência na área de comércio. As pessoas estão cada vez mais preparadas, mais qualificadas. Estou dando entrada no Sine (Estadual) para ver se consigo ser encaminhada para alguma empresa. Mas tá difícil," queixou-se.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Foto: Orlino Antônio



[FOTO&LEGENDA]

O mato que cresce às margens da BR-101, ainda no perímetro urbano da Grande João Pessoa, tem prejudicado a visão de motoristas, especialmente nos contornos, onde acidentes ocorrem com maior frequência. Atenção às autoridades competentes.

9 A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de fevereiro de 2011

||>>> PREVISÃO> O professor Paulo Roberto Rosa, da UFPB, alerta sobre a possibilidade do tsunami chegar à PB

Onda gigante poderá atingir a costa paraibana

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O tsunami, que possivelmente atingirá a Paraíba, começaria na ilha de La Palma, nas Canárias (Noroeste da África), a 4.200 Km da costa do Nordeste brasileiro, e atingiria, em seis horas, o arquipélago de Fernando de Noronha, a apenas 3.700 Km do seu epicentro

O desgaste na costa já atingiu proporções tão preocupantes que, para evitar maiores estragos do mar sobre o continente, será necessário a construção de um muro de arrimo ao longo dos 130 quilômetros do Litoral paraibano, principalmente na área das enseadas". Foi o que disse Paulo Roberto de Oliveira Rosa, mestre em Gestão e Políticas Ambientais do Departamento de Geociências da UFPB, ao falar sobre a possibilidade de um tsunami atingir a Paraíba.

Um muro de arrimo com este comprimento custaria, segundo um especialista, bilhões de reais, pois significa a distância entre a foz do Rio Goiana, em Pitimbu (Sul), e os limites de Mataraca, na divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte.

Com o lep top aberto sobre a mesa e apontando o cursor sobre pontos que conside-

ra vulneráveis na costa paraibana, Paulo adverte: "Está na hora de enxergarmos que a Paraíba não está deitada em berço esplêndido e que ocorrências naturais podem nos tirar dessa tranquilidade de uma hora para outra".

Segundo ele, especialistas ingleses estiveram na UFPB e apresentaram o receio de haver um tsunami por aqui. E, como a onda gigante poderá passar por muitos caminhos, a costa leste da Flórida, nos EUA, já toma precauções, para evitar um problema que será inevitável.

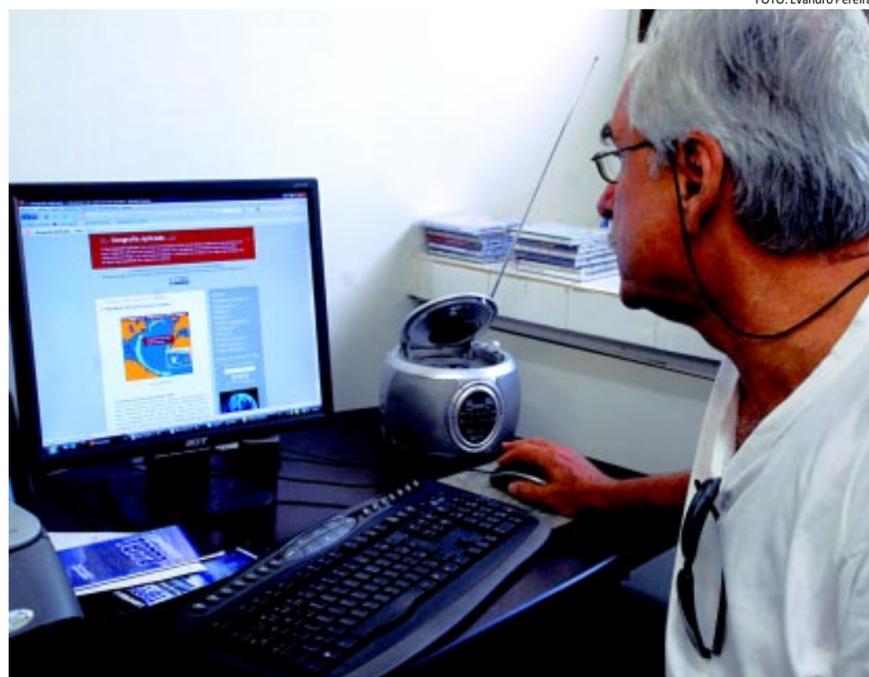
O tsunami, que possivelmente atingirá a Paraíba, começaria na ilha de La Palma, nas Canárias, (noroeste da África), a 4.200 Km da costa do Nordeste brasileiro, e atingiria, em seis horas, o arquipélago de Fernando de Noronha, a apenas 3.700 Km do seu epicentro. A onda gigante

passaria por Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão. Paulo Rosa acredita que a Paraíba está mais susceptível ao tsunami do que Pernambuco.

Por outro lado, João Adauto de Souza, do curso de Geologia da UFPE, explica que a água do mar deslocada pelo vulcão Cumbre Viejo, de La Palma, assumiria uma posição vertical, formando uma circunferência crescente, que se espalharia noutras direções, seguindo, também, para a costa leste dos EUA e Canadá, Caribe, México e América do Sul. Endossando as palavras do professor pernambucano, Paulo Rosa afirma que na Flórida (EUA) já existe plano de evacuação para esse tsunami e os prédios estão sendo segurados. "A Flórida está a 4.500 Km de La Palma e o Nordeste brasileiro se situa uns 300 Km a menos", compara.

Para evitar maiores estragos do mar sobre o continente, será necessário a construção de um muro de arrimo ao longo dos 130 quilômetros do Litoral paraibano

FOTO: Evandro Pereira



O professor Paulo Rosa afirmou que ocorrências naturais podem tirar a tranquilidade da população paraibana



Domingos Sávio

Erupção de vulcão tem influência

A formação da onda gigante irá depender da erupção do Cumbre Viejo, de acordo com as pesquisas realizadas pelo cientista americano Steven Ward, da Universidade da Califórnia. Este vulcão entrou em atividade pela última vez no século XVIII e seu ciclo é de 250 anos. Em 1755 ele provocou um tsunami que destruiu parte de Lisboa e matou 46 mil pessoas em Portugal. De 1755 para cá já se passaram 256 anos (o tsunami estaria atrasado?) e este foi o único verdadeiro tsunami que aconteceu no Atlântico, em datas recentes.

A preocupação de Paulo Rosa incide, inclusive, sobre estudos que indicam a ocorrência de uma onda gigante no Litoral paulista, no ano de 1542- 213 anos antes do grande terremoto de 1755 -, que levantou ondas de prováveis oito metros de altura no Vilarejo de São Vicente e penetrou 150m terra a dentro. "Não se sabe ainda se o tsunami de 1755 e a onda grande de 1542 causaram estragos na Paraíba e no restante do Nordeste do Brasil", aponta Paulo.

O geógrafo da UFPB mostra ocorrências na natureza, que podem servir de aviso para a possibilidade de um tsunami ou fenômeno parecido:

As chuvas concentradas denunciam a impermeabilidade do solo. Os deslizamen-

tos na zona costeira, dando como exemplos o Rio de Janeiro e a própria Paraíba, são sinais evidentes de que algo maior pode acontecer. Para piorar, as planícies costeiras da Paraíba, muito baixas, estão sempre vulneráveis às marés altas, como a de 1961, que registrou 3.0 de altura, provocando estragos diversos. "Se tivermos uma maré astronômica de 3.0 de altura e ventos com mais de 8/10m por segundo, haverá riscos maiores do que os que ora ocorrem em Baía da Traição, no Litoral Norte, a 78 Km de João Pessoa, onde o povo invadiu área do mar", alerta o professor.

Ele cita, como exemplo, a histórica Lagoa do Acajutibiró, em Baía da Traição, que ao longo dos anos vem recebendo sedimentos do Rio Sinimbu e das encostas. "Se houver uma maré superior a 2.8 de altura, como a que aconteceu poucos dias atrás, a Lagoa do Acajutibiró será a primeira área da cidade a ser invadida pelas águas", comentou.

Situada entre mangues e restingas, a lagoa virou loteamento e, hoje, tem mais de 200 casas em seu leito. Paulo falou da necessidade de se preservar os mangues, que a natureza nomeou como "verdadeiros amortecedores das tempestades provocadas pelas marés".

Rocha poderá se deslocar

Se o vulcão Cumbre Viejo (Pico Velho) entrar em erupção, poderá deslocar um fragmento de rocha de alguns quilômetros cúbicos e sua queda no mar formará um jato de água gigantesco no Atlântico que se deslocará a uma velocidade calculada em 500 Km por hora. Em minutos chegará à costa africana e em menos de cinco horas atingirá o Nordeste brasileiro.

O cientista americano Bill Mc Guire faz previsões catastróficas sobre a possibilidade de o tsunami atingir João Pessoa: ondas de oito a 18m de altura se formarão entre Belém do Pará e a Capital paraibana, gerando um processo de vai-e-vém no mar, com duração de aproximadamente 19 horas. O tsunami passará com mais força sobre o arquipélago de Fernando de Noronha.

Com passagem recente pela Paraíba, o professor inglês Malcolm Hart, da Universidade de Plymouth, veio firmar parceria de estudos com a UFPB. Seu objetivo é buscar respostas exatas sobre esse tipo de catástrofe na costa nordestina. Paulo Rosa é o responsável pelo intercâmbio de estudos entre os cientistas ingleses e os paraibanos, através do Projeto Vulnerabilidade e Desastres.

>>> ORIENTAÇÃO > O peso do material levado às costas não pode ultrapassar 20% ao da própria criança

Mochila escolar: um risco às crianças

> Nathielle Ferreira
nathipb@yahoo.com.br

PREVENÇÃO

Com o retorno às aulas, muitas crianças retomam a rotina de estudo, acompanhadas pelas inseparáveis mochilas escolares. Lápis, cadernos, livros, borrachas e toda sorte de material passa a disputar espaço nas apertadas bolsas.

De longe, a cena de pequenos estudantes transportando essa gama de produto didático em direção à escola pode despertar o orgulho dos pais, mas é motivo de preocupação para os especialistas em saúde. É que o peso da mochila não pode ultrapassar 20% do peso da própria criança.

Apesar de aparentemente inofensivo, o hábito de transportar excesso de peso em mochilas escolares pode dar origem a 19 tipos de problemas posturais e de coluna, que, sem tratamento, podem se agravar e acompanhar a criança até pela fase adulta. As lesões podem acometer ombros, costas e até na coluna cervical.

De acordo com uma pesquisa realizada nos Estados Unidos, 23% das crianças que chegam ao pronto-socorro têm problemas gerados pelo uso inadequado de mochilas. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) faz uma previsão ainda mais preocupante. Segundo ela, nos próximos anos, 85% da população deverão ter algum problema na coluna. Esses danos serão causados pela má postura, uso de salto alto ainda na fase infantil e transporte de peso nas mochilas.

Os sintomas de que o corpo está sofrendo começam com dores musculares, principalmente nos ombros e costas. Se o peso da bolsa não for diminuído, a situação ainda pode evoluir para fraturas, distensões musculares e outros problemas. Até as mochilas de rodinhas podem provocar danos, se usadas de forma inadequada.

"A recomendação para os pais é que as mochilas pesem o menos possível e que a criança só transporte o material essencial às atividades na escola. O peso das mochilas não pode ultrapassar os 20% em re-

lação ao peso da criança. Ou seja, é inadmissível que um estudante de 40 quilos transporte uma mochila que pesa mais que oito quilos", alerta a reumatologista Danielle do Egypito.

Além de dobrar os cuidados com o peso, os pais devem ficar atentos à quantidade de alças. A mochila deve ter duas, porque uma alça só sobrecarrega apenas um ombro e provoca o desvio postural.



O hábito de transportar excesso de peso em mochilas escolares pode causar 19 tipos de problemas posturais e de coluna, que podem se agravar

Para evitar problemas nas costas, uma regra geral já consagrada é de que o peso das mochilas não deve exceder 10% do peso corporal da criança. Comprar a mochila adequada é o primeiro passo, mas é preciso também orientar as crianças sobre a melhor maneira de usá-la. Os pais precisam ajudar os filhos a organizar os materiais que serão necessários a cada dia. O hábito de separar o material conscientemente no dia anterior ao das aulas é o ideal.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica dá algumas recomendações para os pais que ajudam a evitar os problemas posturais, causados por mau uso de mochilas.

1. Na hora de comprar, verifique se a mochila é leve. Vazia não pode pesar mais de meio quilo;
2. Escolha modelos com duas tiras. As de tira única não distribuem o peso de maneira uniforme sobre os ombros;
3. As alças devem ser largas. Tiras estreitas provocam compressão nos ombros, podendo causar dor e restringir a circulação;
4. A largura da mochila não deve exceder os limites dos ombros.
5. Prefira as de estrutura rígida e acolchoadas nas costas. O forro acolchoado ajuda a evitar ferimentos com objetos ponti agudos;
6. A mochila com rodinhas é uma boa opção para quem precisa carregar muito peso. O único inconveniente aparece quando ela precisa ser carregada em escadas;
7. Nos modelos com rodinhas, é preciso ter cuidado com a alça do carrinho, que deve estar a uma altura apropriada. As costas da criança devem ficar retas ao puxá-la.
8. Examine o que seu filho está levando para a escola, certificando-se de que é o material necessário para as atividades rotineiras, sem nada supérfluo;
9. Verifique com os professores a possibilidade de diminuir a quantidade de material usado na escola;
10. Sugira à escola a possibilidade de disponibilizar armários individuais, de fácil acesso, para que os alunos possam deixar seu material;
11. De alça dupla: é boa para carregar peso, especialmente a que se ajusta rente às costas e possui tira para a cintura;
12. De rodinhas: útil para peso excessivo, deve ser usada em trajetos curtos. O ato de puxar força as articulações de ombro e braço.
13. De mão (tipo pasta): só para cargas leves, pois favorece desvios de coluna;

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista e publicitário
martinhomoreira.franco@bol.com.br

A Paraíba na Playboy

Há uma pechincha nas bancas da cidade. Está sendo vendida a R\$ 25,00 (o preço original era o dobro) uma coletânea de 300 páginas com as melhores entrevistas da revista Playboy. É uma edição especial, comemorativa aos 35 anos dessa publicação que os garotos da minha época liam (na verdade folheavam) no escurinho do cinema, quero dizer, do banheiro, mas que depois se tornaria leitura também atraente por outros motivos - inclusive as tais entrevistas, invariavelmente apresentadas como "Uma

conversa franca com...".

A presente coletânea reedita 28 entrevistas (não deveriam ser 35?) com personalidades da vida política, artística, cultural e esportiva do Brasil. Na ordem alfabética, o grid de largada cabe a Ayrtton Senna, enquanto a bandeirada final compete a Xuxa Meneghel. É uma corrida interessante, atraente, agradável. Claro que algumas entrevistas contêm trechos desatualizados, digamos assim. Nada, porém, que comprometa o prazer da leitura.

Sim, querem mais alguns

nomes de entrevistados? Vou citar onze, o que dá um time de futebol: Boni, Caetano Veloso, Fernando Henrique Cardoso, João Saldanha, Lula, Nelson Gonçalves, Nelson Rodrigues, Paulo Francis, Pelé, Tim Maia e Tom Jobim. Só tem craque, não é? E olhem que ainda há nomes para formar bem mais que outro time. Só que, a esta altura do campeonato, vocês podem estar perguntando: e onde é que a Paraíba entra em campo nesse jogo? Calma, gente! Calma!

Olhem, eu dou um doce a quem adivinhar onde é que a

Paraíba aparece em meio às melhores entrevistas da Playboy. Desconfio até que muitos de vocês estejam desconfiados do nome de um paraibano que foi entrevistado pela revista, lembram quem foi? Então, vão ganhar o doce ou não vão? Nhan-nhan-nham-nhão. Não é o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega que participa da edição especial da Playboy, não. A Paraíba figura na coletânea em citação de outro ex-ministro, o mato-grossense (de Cuiabá) Roberto Campos, titular da pasta do Planejamento no Governo Castelo Branco. Como assim?! Ah, leiam duas perguntas do entrevistador (Luiz Antônio Maciel) e duas respostas do entrevistado e vejam "como assim":

Playboy - Dizem que Castello Branco gostava de convocá-lo para reuniões porque gostava de suas frases e erudição...

Roberto Campos - Ele

gostava do fato de que eu disciplinava logicamente o discurso e formulava as várias opções, o que não era comum nas reuniões de gabinete. Agora, ao contrário da impressão que se tinha, era um homem de muito senso de humor e gostava de repetir as anedotas que o povo contava sobre ele. Uma delas era que ele, muito canhestramente, havia presenteado De Gaulle com um Volkswagen em que De Gaulle, gigante, não podia entrar. E que, em retribuição, o líder francês lhe presenteara com um cachecol, visto que ele, Castello, não tinha pescoço - a cabeça desabava diretamente sobre os ombros. Então, ele dizia: "Bom, não ter pescoço é uma vantagem - a gente não pode morrer na guilhotina".

Playboy - E no dia-a-dia, ele também era bem-humorado?

Roberto Campos - Sim. Em visita à Paraíba, percorrendo as ruas em carro aberto, ao

lado do governador João Agripino, num momento em que o veículo quase parou, uma moça não resistiu e falou bem alto: "Puxa, como ele é feio!". Castello não se abalou. Virou-se para o governador e disse: "Isso é com você". (Risos).

NOTA DO COLUNISTA:

Biu Ramos confirma a historinha, mas contesta o cenário descrito por Roberto Campos. Segundo o autor de O Mago de Catolé (em que narra a trajetória política de João Agripino), a cena ocorreu, na verdade, em frente ao Palácio da Redenção, quando Castello Branco desceu do carro oficial com o governador.

Bem, e a Paraíba, afinal? Entrou na coletânea da Playboy como Pilatos no Credo, não foi? Fazer o quê? A gente sofre, mas nós goza!

>>> **DUBIALIDADE** > Fatos históricos e relatos romaneados se misturam na terra onde amor e morte se encontram

Grandes amores

que a Paraíba não deve esquecer

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Das paixões intensas do século XVIII às tragédias movidas pelo amor do século XX, A União leva você a uma viagem no tempo em que o verbo amar era feito real através de ações - fossem elas violentas ou romaneadas, criadas como uma ficção ou descobertas por historiadores, amantes desses relatos.

Pouca gente sabe que a nossa pequena Paraíba registra, historicamente, casos de amor que, se comparados aos dramas e tragédias resultariam num episódio real, porém idêntico ao caso de ficção literária, que conta a vida de Romeu e Julieta. Uns são lendas, outros a verdade pura. A maioria trata de violência mesmo, como é o caso do frade que matou a mestiça Tereza, em 1801, e o da narra-

tiva que lembra a dedicação da índia Domingas, ao judeu Jacob Rabi, líder dos tapuias, arcabuzado pelos compatriotas, durante a dominação holandesa. Nenhuma delas foi tão arrasadora, como o caso de Iratembé, a bela potiguara sequestrada por um mameluco, que provocou as mortes de 612 pessoas. O historiador Horácio de Almeida chamou Iratembé (lábios de mel, em tupi) de "a Helena da selva

paraibana".

Corria o ano de 1750. No lugar denominado Engenho Velho, na Paraíba, vivia uma moça bonita, de origem judaica, chamada Branca Dias. Por essa época ela teria uns 18 anos. Padre Bernardo, um jesuíta que camuflava os impetos de tarado com a batina dos Inacianos, tomou-se de amores pela donzela e lhe propôs uma união marital, longe do Brasil. Muitos historiadores discordam até da existência desta mulher e outros a indicam como residente no Engenho Camaragibe, em Recife. Mas, há quem afirme que ela, tendo rejeitado o padre, por este foi denunciada à Inquisição. Autores como Ademar Vidal e outros, dão conta de que Branca Dias acabou presa e levada acorrentada, de navio, para Lisboa, onde acabou queimada num ato de fé, quatro anos após sair da Paraíba.

Em 1801, novamente a Igreja revela outro assassino, desta vez protagonizando

um caso real: o franciscano José de Jesus Maria Lopes, que gostava de andar na paquera de mulheres, pela Fonte dos Milagres - hoje emparedada no Baixo Róger. Lá, ele conheceu a mestiça Tereza, por quem se apaixonou mantendo, depois, com ela, uma vida marital. O religioso gostava de exibir uma adaga na cintura e um chicote nas mãos. "Dizia que aquilo era para cortar a cara de paraibano ruim". Fingia-se valente. Um dia, ao entrar na casa de Tereza, achou-a bem à vontade, nos braços de um capoeira. O frade quis cantar de galo, mas levou a maior surra. Ele vingou o ultraje assassinando Tereza dias depois, durante a madrugada, com a ajuda de um índio e um escravo. Acharo pouco, atravessou-a, através da vagina, com uma vara de bambu. Dizem que cumpriu prisão preventiva no convento de sua ordem, na Bahia. O escravo tirou cadeia e o índio foi aldeado, sob correntes.

...

O rapto que deixou 612 mortos

Iratembé, a bela filha do cacique potiguara Iniguaçu (Rede Grande, em Tupi), enamorou-se de um mameluco procedente de Olinda e com ele se casou. Iniguaçu só fez uma advertência: seu genro iria morar na aldeia com a moça, pois o grande chefe indígena queria criar seus primeiros netos à sua vista. Numa manhã em que Iniguaçu saiu para caçar, juntamente com os melhores guerreiros da Cupaóba (atual Serra da Raiz, na caatinga litorânea da Paraíba), o mameluco fugiu com a cunhã para Olinda.

Corria o ano de 1574 e convém citar que Iniguaçu era aliado dos franceses, com quem barganhava o Ibi-rapitanga (pau-brasil). Esses franceses incitaram o líder indígena a mover guerra contra os portugueses. A princípio, Iniguaçu quis resolver o problema com diplomacia: enviou dois irmãos de Iratembé para recuperar a filha. Os índios, por sorte encontraram em Recife Antonio Salema, governador geral do Brasil, que no momento fazia ali uma correição. Salema notificou o ma-

A morte de 612 pessoas preocupou o Rei D. Sebastião, que mandou desmembrar territórios

meluco e este devolveu prontamente a índia. Salema ainda mandou dar provisões e um salvo conduto à moça e aos rapazes, para que não fossem molestados. Mas, ao fazerem parada no Engenho Tracunhahém, Diogo Dias gostou de Iratembé e apoderou-se dela. Despediu os seus irmãos grosseiramente, sob ameaças.

Iniguaçu ouviu o relato dos filhos e, ao ser desfeito a segunda vez, pelo mesmo senhor do engenho, reuniu em torno de dois mil guerreiros e, com a ajuda de arcabuzeiros e artilheiros franceses, rumou para Tracunhaém, onde mataram 612 pessoas, segundo dá conta o historiador Horácio de Almeida. Este episódio preocupou tanto o Rei D. Sebastião, que imediatamente ele mandou desmembrar a área de João Pessoa, Rio Grande do Norte e territórios afins, da Capitania de Itamaracá.

...

A morte de Tambiá, Ágaba e a índia Livramento

Aipé era uma índia potiguara de grande beleza, que se enamorou do guerreiro cariri chamado Tambiá. A inimizade entre as tribos não permitia a união dos jovens, que foram flagrados no ato do amor. Tambiá, que acabou agarrado pelos inimigos, foi morto a golpes de tacape. Seus miolos rolaram pelo chão. Impotente para evitar a morte do amado, Aipé chorava convulsivamente. Suas lágrimas formaram os córregos que hoje atravessam o Parque Arruda Câmara, em João Pessoa.

Em 1921, a sociedade paraibana ficou abalada com um fato violento: no local onde hoje é a Praça João Pessoa, funcionava um Jardim onde, de um lado, ficava o Liceu Paraibano e, do outro, a Escola Normal. Sady Cabral, estudante do Liceu, enamorou-se de Ágaba Medeiros, aluna da Escola Normal. No meio da praça que se situava entre os prédios, o Monsenhor Milanez, diretor do Liceu, estabeleceu "a linha da moralidade" - em outras palavras, moças e rapazes não poderiam se encontrar ali.

Sady, que foi flagrado duas vezes dentro da linha da moralidade, entrou em discussão com o policial que o repreendeu. O policial matou o rapaz, com um tiro na cabeça. O caso foi de uma repercussão fora do comum. Piorou mais oito dias depois, quando Ágaba, abaladíssima

Aipé, potiguara, enamorou-se do guerreiro Tambiá; Sady, do Liceu, e Ágaba, normalista - versão de Romeu e Julieta no contexto da capital paraibana.

com a morte do namorado, acabou se suicidando. A moça deixou uma carta com a mãe de Sady pedindo perdão pelo seu ato. Monsenhor Milanez foi exonerado da direção do Liceu e a morte dos jovens quase provoca a queda do então prefeito da Capital, Solon de Lucena.

Anaíde Beiriz e João Dantas iniciaram um romance em 1928, na então cidade de Paraíba do Norte. A população conservadora e preconceituosa, não via com bons olhos esse relacionamento, porque João e Anaíde não eram casados. Em julho de 1930, o apartamento de João Dantas foi arrombado. Os autores levaram cartas de amor do casal e as publicaram em jornais da cidade. Sentindo-se injuriado, Dantas deslocou-se até o Recife, onde sabia encontrar-se João Pessoa, e na tarde de 26 do mesmo mês e ano matou-o, disparando-lhe três tiros. Dantas, que acabou preso na mesma hora do crime, foi morto em cir-

cunstâncias misteriosas dentro de uma cela da Casa de Detenção do Recife. Anaíde, que fora recolhida ao Bom-Pastor, acabou se suicidando, depois de ingerir forte dose de veneno.

O lado romântico da história de Bananeiras, na região do Brejo, a 130 Km de João Pessoa, fica por conta do caçador Gregório da Costa Soares, que em 1762 saiu de um acampamento Sucuru, em Cuité, a 100 Km de distância, para vistoriar as serras vizinhas. Alguns amigos acompanhavam o sertanista, nesta aventura. Só que, na travessia de um riacho, a expedição foi surpreendida por um ataque indígena e Gregório caiu prisioneiro. O homem branco acabou amarrado e entregue aos cuidados de uma "noiva da morte", para ser morto daí a alguns dias. Numa madrugada de lua o desbravador viu alguém entrar na taba em que estava preso, desamarrar habilmente os cipós que o prendiam, lançá-lo às costas e disparar mata à dentro. Quando o dia amanheceu, já descansando à sombra de uma árvore e rodeado de pessoas da sua raça, Gregório descobriu que seu anjo salvador era uma bela índia, a quem mandou batizar com o nome de Maria do Livramento. Gregório casou com a sua salvadora e teve muitos filhos.

...

Rabi e o amor de Domingas

JACOB Rabi era um judeu holandês sob as ordens do Conde Maurício de Nassau, governador das terras holandesas do Brasil, no século XVII. Em 15 de julho de 1641, Rabi, que era um verdadeiro líder dos índios brancos tarairiús, casado com a índia Domingas, filha do cacique Janduí, invadiu o engenho Cunhaú e, em nome do Conselho Holandês do Recife, convocou a todos para uma reunião na Igreja, no dia seguinte.

O pessoal compareceu em massa. A um sinal de Rabi, os índios atacaram e trucidaram 90 pessoas, inclusive um padre de 90 anos. Este episódio ficou conheci-

do como a Chacina do Cunhaú. É aqui que começa a história do romance de Rabi com Domingas. Entre os holandeses, havia um militar, calvinista radical, chamado Joris Garstman, que não gostou da atitude de Rabi, porque no engenho Cunhaú morava João Costa Navarro, sogro de Garstman. Este, assim que teve oportunidade mandou arcaubar Rabi, por dois soldados holandeses. Domingas, a noiva do infeliz ficou inconsolável. E, em lágrimas, rogou ao pai que tomasse providências. Janduí rompeu com os holandeses, de quem era aliado há vários anos e sumiu misteriosamente com sua tribo.

> Rais
O prazo máximo da entrega da declaração da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ano-base 2010, se encerra nesta segunda-feira.

> Declaração
O Ministério do Trabalho e Emprego informa que a entrega da declaração deve ser feita pela internet, no endereço eletrônico da RAIS.

> Informações
As informações exigidas para o preenchimento da declaração encontram-se na edição 2010 do Manual de Orientação da RAIS.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>> **PROBLEMA** > O prazo não cumprido para entrega de imóveis pelas construtoras se torna uma dor de cabeça

Compra de imóveis na planta é vista como boa opção na Paraíba

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Comprar um imóvel é o sonho de milhões de pessoas no país, que esbarram naquela que é considerada a principal barreira da sua concretização: os altos valores cobrados. Pela facilidade que as construtoras oferecem para pagamento do montante da dívida, muitas pessoas fazem a opção pela compra de imóveis novos na planta.

Isso, no entanto, pode ser sinônimo de problemas, principalmente quando a construtora não cumpre o prazo de entrega, que pode gerar a obrigação de indenizar.

As incorporações imobiliárias são regidas pela Lei 4.591/64 e o mutuário que se sentir lesado pelo atraso na entrega do imóvel pode pedir indenização por perdas e danos. "O mutuário, ao se sentir lesado por não receber o imóvel no tempo certo, pode pedir indenização do que deixou ganhar", comentou o advogado Américo Gomes de Almeida, especialista em dívida bancária e ação civil, para quem essa atitude da construtora gera prejuízos incalculáveis.

Além de responder civilmente, o incorporador também pode responder por contravenção relativa à economia popular. Pelo Código Brasileiro de Defesa do Consumidor, a falta de estipulação do prazo para o cumprimento de sua obrigação, por parte do fornecedor de produtos ou serviços, é considerada prática abusiva.



O atraso na entrega de imóveis vem acarretando uma série de consequências entre mutuários e construtoras

As incorporações imobiliárias são regidas pela Lei 4.591/64 e o mutuário que se sentir lesado pelo atraso na entrega do imóvel pode pedir indenização por perdas e danos

crédito bancário, cujo acesso é mais facilitado nos dias atuais. Ele adiantou que, nos casos de atraso na entrega do imóvel, antes da demanda judicial, se tenta uma negociação entre o comprador e a construtora responsável.

O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba - Creci-PB, Rômulo Soares de Lima, explicou que a lei que rege as incorporações imobiliárias determina como um dos requisitos do contrato de compra e venda de imóveis a estipulação do prazo de entrega. Segundo ele, esse prazo pode ser ultrapassado desde que haja intempéries da natureza - chuvas excessivas, por exemplo - ou a causa seja de natureza financeira, como uma greve bancária ou dos pedões da obra; e ainda por questões técnicas como o atraso na entrega do material da obra.

Ele comentou, no entanto, que esse prazo, não pode exceder os seis meses. Findo esse prazo e o acordo não seja cumprido, Rômulo Soares aconselha que o cliente deve procurar o Procon ou o Ministério Público e entrar com uma ação pedindo ressarcimento por danos materiais e morais, cabendo também uma

ação penal. "Mas é sempre bom tentar uma solução pacífica", recomenda.

Rômulo Soares aconselha que, ao decidir pela compra de um imóvel, a pessoa deve observar se a obra possui o memorial de incorporação registrado no Cartório de Imóveis. É que, de acordo com a Lei 4591/64, o empresário não pode iniciar a negociação de um imóvel antes de registrar no Cartório de Imóveis uma série de documentos, denominada memorial de incorporação.

Esse memorial compreende quinze documentos, entre os quais, os seguintes: prova da propriedade do terreno, projeto de construção aprovado pelas autoridades, certidões negativas de impostos federais, estaduais e municipais, certidão negativa de débito com a Previdência Social, cálculo da área das edificações, discriminação detalhada do acabamento e material a ser utilizado na construção.

O dirigente do Creci também recomenda que o comprador peça uma cópia do documento do terreno onde o imóvel está sendo construído. "Ele tem que ser o mesmo constante no contrato de compra e venda (certidão de registro)", esclareceu.

OUTROS PROBLEMAS

Para quem compra imóvel na planta pode existir outro tipo de problema a ser enfrentado: pagar juros durante a construção. Mas esse também é um caso onde há a possibilidade de reaver esse dinheiro. No ano passado, os ministros da 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiram, por unanimidade, que as construtoras não podem cobrar juros de parcelas do imóvel adquirido ainda na planta. A decisão vale para quem comprou algum imóvel na planta de setembro de 2005 para cá.

O caso analisado foi o de uma consumidora paraibana que foi obrigada, por contrato, a pagar juros de 1% ao mês sobre parcelas anteriores ao

recebimento do imóvel. Ela entrou na Justiça pedindo a revisão do contrato e a devolução, em dobro, dos valores pagos indevidamente, ganhando em todas as instâncias. Os ministros rejeitaram um recurso da construtora Queiroz Galvão que queria se livrar da obrigação de devolver em dobro os juros pagos.

Segundo nota do Superior Tribunal de Justiça, a cobrança dos juros antes da entrega do imóvel era prática comum entre as construtoras, mas começou a ser limitada após o surgimento do Código de Defesa do Consumidor (CDC), em 1990, que considera nulas as cláusulas abusivas de contrato.

O QUE FAZER - A coordenadora de atendimento do Procon-PB, Iris Duarte, informou que o consumidor que se sentir lesado deve se encaminhar ao órgão com a cópia do contrato para comprovação dos requisitos pactuados no ato de compra e venda, além dos documentos pessoais.

Vale informar que, no Procon, o caso é apreciado para uma possível negociação. Se houver a necessidade de uma ação por danos materiais e morais, o processo é encaminhado para o Juizado de Especial de Causas Comuns, ao qual compete determinar o ressarcimento por esses danos.

Para evitar todo esse constrangimento ou frustração por não conseguir concretizar o sonho da casa própria dentro do prazo idealizado, antes da assinatura do contrato de compra e venda, o consumidor deve tomar alguns cuidados, como:

"Observar a qualidade dos empreendimentos e materiais empregados nos imóveis já construídos pela construtora.

"Verificar na prefeitura municipal se a planta do imóvel foi aprovada.

"No cartório de registro de imóveis deve ser observado se a incorporação do empreendimento foi devidamente registrada. Observar também se as plantas, as áreas e metragem do imóvel estão de acordo com a aprovação da prefeitura do município.

"O memorial descritivo (documento que discrimina o material e equipamentos a serem empregados no imóvel) é documento integrante do contrato de compra e venda.

"Certifique-se, ainda, se o imóvel ou o terreno não estão hipotecados.

"É importante guardar todos os prospectos publicitários do imóvel, para garantir o cumprimento da oferta por parte da empresa. Eles servem como documento de prova contra irregularidades no cumprimento do acordo e passam a integrar o contrato.

#CotidianaMente

Henrique França

franca.henrique@gmail.com

Um mínimo ideal em 312 anos!

A conta é simples - até simplória, vamos admitir - mas serve como alerta. Caso o reajuste de 5 reais no salário mínimo seja aprovado em definitivo (o que deve ocorrer), e essa fatia de 'crescimento' seja mantida, estaremos diante de uma constatação cruel: a de que o tempo necessário para se atingir o valor apontado pelo Dieese como ideal para o vencimento básico do brasileiro seja de nada menos que 312 anos!

Isso mesmo: quem viver, verá. Aguarde aí 3 séculos + 1 década + 2 aninhos (ou resuma tudo em 3.744 meses) para assistir a um salário mínimo que alcance o pata-

mar de R\$ 2.100,00 - esse é o valor ideal apregoado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese - www.dieese.org.br).

Evidentemente, isso aconteceria se, ano após ano, a cúpula reunida em Brasília aprovasse, invariavelmente, um aumento em doses homeopáticas de 5 reais no parco salário mínimo. Se bem que, a tomar pelo histórico do vencimento, corremos o risco de ampliar ainda mais essa margem de tempo. Isso porque o reajuste aprovado pela Câmara Federal, na última quarta-feira, é simplesmente o menor valor de acréscimo apresentado desde

setembro de 1994, ano em que foi instituído o Plano Real.

Governistas, parlamentares em coro e até sindicalistas não se cansam de argumentar sobre o impacto pesado que os tais 5 reais a mais no salário vão causar aos cofres públicos, mas o fato é que a pancada dói, mesmo, é no bolso do brasileiro. Para se ter uma ideia, esse mesmo salário já chegou a sofrer reajuste de até R\$ 50 (de R\$ 300 para R\$ 350), entre 2005 e 2006. É inegável que o panorama econômico nacional mudou - e para melhor, alardeiam especialistas! -, e só o que não muda é quem paga a conta no final da história: nós.

Palhaço esperto?

Pode ser ingenuidade pensar assim, mas talvez pelo absurdo de reajuste apresentado como principal proposta na Câmara Federal, o palhaço feito e deputado eleito Tiririca tenha "errado" de propósito na hora de votar. Confundi as propostas e votou 'sim' para o valor defendido pelo PSDB, de R\$ 600. O problema é que o autor de Florentina, que integra a base aliada do governo, havia se comprometido a defender o valor de R\$ 545. O "erro" de Tiririca, porém, não fez diferença. A proposta peessedebista acabou com 376 votos contrários, 106 a favor (entre eles o de Tiririca) e 7 abstenções.

Lá vem...

Mas, afinal, pra que tanta preocupação? Vamos relaxar, gente, que lá vem o carnaval virando a esquina da letargia popular.

É possível?

O senador Cristovam Buarque conseguiu aprovar na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) o chamado Programa Federal de Educação Integral de Qualidade para Todos. Voltado a escolas estaduais e municipais, o projeto deve atender a pelo menos 3 milhões de novos alunos que poderão ser matriculados em escolas de horário integral, e seus professores, selecionados por meio de concurso público nacional, terão bons salários e dedicação exclusiva. E, diferente do que vimos recentemente, aqui se fala em salário de verdade. A proposta do Senador é elevar o vencimento médio do magistério de R\$ 1,3 mil para R\$ 4 mil. É possível? Mais detalhes, acesse <http://buarque.org.br/>

No G5 dos sem fundo...

E a Paraíba ficou em 5º lugar no número de cheques devolvidos em janeiro, quando comparada à região Nordeste. Em âmbito nacional, o Estado ficou em 9º lugar. Em termos brasileiros, esse é o menor percentual de devoluções (1,70%) em janeiro desde 2005. Para as finanças paraibanas, fica o alerta: o nosso percentual de 3,98% fica atrás apenas do Rio Grande do Norte (4,23%), Piauí (5,33%), Sergipe (5,41%) e Maranhão (8,10%).

INDICADORES

[DÓLAR]

R\$ 1,662

VARIACÃO

0%

Comercial

COMPRA: R\$ 1,6620 > VENDA: R\$ 1,6640

[EURO]

R\$ 2,286

VARIACÃO

0,05%

COMPRA: R\$ 2,2860 > VENDA: R\$ 2,2898

[OURO]

R\$ 78,5

VARIACÃO

0,6410%

[ÍNDICES ECONÔMICOS]

INFLAÇÃO

IPCA 0,83%

IGP-M 0,79%

INDICADORES

TR 0,02%

CDI 11,15%

SELIC 11,25%

[BOLSAS]

Brasil

EUA

Espanha

França

Japão

Bovespa

Nasdaq

Madri

CAC 40

Nikkei

0,07%

1,58%

1,64%

1,51%

0,71%

[ANOTE]

SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 540,00

POUPANÇA:

MÊS: 0,6303%

ANO: 6,90%



@rubarrichello
Rubinho Barrichello (Piloto/Fórmula 1)

dp de uns dias com a molecada com febre ,agora graças a Deus curtindo uma calma...ao som do meu grande amigo @JOHNKIPBRASIL

> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 27 de fevereiro de 2011

>>> NAS PISCINAS > A temporada de Kaio começa na próxima quinta, após quatro meses de preparação



FOTO: Divulgação

Sem perder tempo, Kaio Márcio iniciou os treinos ainda no ano passado e passou as festas de fim de ano na ralação. Em janeiro, ele embarcou para o México para treinar na altitude de três mil metros.

> Horácio Roque
rdohelyos@hotmail.com

Os desafios de Kaio Márcio

O principal nadador paraibano concedeu uma entrevista EXCLUSIVA ao jornal A União. Nela, ele comentou as mudanças para a nova temporada, tais como a nova técnica de respiração e a adequação ao calendário internacional. Na próxima quinta-feira, ele disputará o Grand Prix de Indianápolis de olho do Mundial de Xangai.

Entrevista

A temporada do ano passado, sem os 'super-maiôs', proporcionou um novo panorama na natação. Como você avaliou o seu desempenho e o dos concorrentes?

Eu acredito que os novos trajes (os supers-maiôs) trouxeram uma realidade diferente para a natação mundial. Foram vários recordes mundiais e, realmente, um nível técnico além do imaginado há muito tempo.

Hoje a realidade é outra. O maiô não ajuda mais como antes e o talento individual é o que se sobressai hoje em dia. Acredito que eu consegui me adaptar bem a essa nova era da natação. Tanto que consegui três medalhas no Mundial de Dubai e consegui bons resultados no decorrer do ano. Mundialmente, fiquei bem posicionado e fiquei feliz com minhas apresentações.

Em uma autoavaliação da temporada passada, você conseguiu alcançar os seus objetivos?

Consegui. O ano passado foi um ano de transição de trabalho, de começo de um novo ciclo visando os Jogos Olímpicos de Londres (em 2012). Ou seja, foi um ano de preparação para este ano e para 2012.

No Campeonato Carioca do ano passado, você começou a testar a respiração lateral. Tem sido

positivo até agora?

Foi um desafio para mim, porque sempre quis mudar a respiração, mas nunca tive a oportunidade de fazer essa mudança. Meu treinador, o Luiz Raphael, me ajudou muito com isso e me incentivou muito a fazer essa troca. Está dando certo. Meu primeiro teste internacional foi o Campeonato Mundial de Dubai. Fiz uma boa apresentação e estou seguindo motivado com a nova técnica.

Você começou a treinar ainda no ano passado, enquanto muitos outros atletas aproveitavam a folga do fim de ano. Isso foi positivo à curto prazo? Não irá te desgastar nas competições no fim deste ano?

Eu, pela primeira vez na minha vida de nadador, consegui adequar o meu calendário ao calendário internacional de natação. Minha temporada este ano vai até o Mundial de Xangai, em julho. Depois, vou tirar férias, para depois pensar nos Jogos Panamericanos em outubro. Após isso, tiro outra pequena folga e sigo o treinamento novamente até julho de 2012, visando os Jogos Olímpicos de Londres.

Hoje você está no México, em um treinamento de altitude. Você já

foi outras vezes treinar nessas condições. O que difere dos treinos aqui no Brasil?

A altitude é muito utilizada na natação mundial. A grande vantagem é que o atleta consegue ter um ganho aeróbico maior em pouco tempo de treino. Por exemplo, o tempo em que eu passo na altitude é de três semanas. O correspondente ao que eu levo no nível do mar para ganhar o mesmo condicionamento físico é de 3 meses.

Qual o objetivo desta temporada? Tem uma marca que queria alcançar?

Este ano é o ano para nadar bem. O Campeonato Mundial em Xangai é o grande objetivo. Eu quero fazer uma marca que me dê condições de lutar por uma medalha no ano que vem (nas Olimpíadas de Londres). No momento, estou pensando no resultado, depois pensando nos adversários.

Qual a próxima competição?

Será no dia 3 de março. Eu irei competir no Grand Prix de Indianápolis, nos Estados Unidos.. Vou direto daqui, do México, para lá. É uma competição muito boa, de bom nível técnico. Será uma boa avaliação para o começo da temporada.

Após um ano de adaptações na natação mundial, com a proibição dos 'super-maiôs', o nadador paraibano Kaio Márcio entra em 2011 repleto de novidades. A primeira delas é a mudança no estilo de respiração e a outra foi o início da preparação, que começou ainda no ano passado. Tudo para estar pronto para o maior objetivo da temporada, que é o Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos, que será disputado de 16 a 31 de julho, em Xangai, na China.

Kaio é o atual recordista mundial nos 200 metros borboleta em piscina curta (que mede 25 metros de comprimento), com o tempo de 1m49s11 batido em Estocolmo (Suécia), no final de 2009. De lá para cá, sem os 'super-maiôs', produzidos em poliuretano, ninguém conseguiu bater sua marca e nem chegar perto - nem o próprio recordista.

Com tantas adaptações, não é de admirar a tentativa de buscar novas alternativas para alcançar as melhores marcas. No Campeonato Carioca do ano passado, ele estreou um novo tipo de respiração: a lateral. Ela foi inspirada no russo Dênis Pankratov, que foi campeão olímpico em 1996 nas mesmas provas que o paraibano é especialista hoje em dia: os 100 e 200 metros borboleta.

Com essa nova técnica, ele diminui o atrito com a água e consegue ficar mais reto com relação ao nível da água. Na outra, a frontal, o nadador subia bastante e aritava bastante. Hoje, Kaio é o único a adotá-la internacionalmente.

As últimas marcas de Kaio foram as medalhas de prata nos 200 metros borboleta e a de bronze nos 100 metros do mesmo estilo, conquistadas no Mundial de Piscina Curta disputado em Dubai, nos Emirados Árabes, em dezembro do ano passado. Nos 100m, ele fez o percurso com 50s33, ficando atrás 10 décimos do campeão, o russo Evgeny Korotyshekin. Em competições nacionais, o melhor desempenho dele no ano passado foi no Troféu José Finkel, em setembro, quando venceu com sobras as provas do 100 e 200 metros borboleta.

O jornal A UNIÃO entrevistou com exclusividade o nadador, que está em San Luiz de Potosí, no México, para uma temporada de treinos na altitude (a região fica a três mil metros com relação ao nível do mar).

>>>WARLEY X KAKÁ > Atacantes prometem muito empenho no clássico entre Campinense e Treze

Duelo de gigantes hoje no Amigão

> Geraldo Varela
varellajp@yahoo.com.br

No 378º confronto entre "Raposa e Galo", as torcidas prometem ser o diferencial no jogo deste domingo. As duas equipes têm a mesma pontuação no Campeonato e disputam a liderança. A direção do espetáculo é do árbitro Roberto Lima

Um domingo especial para o torcedor de Campina Grande, afinal é dia de Campinense x Treze no Amigão e vale tudo para marcar presença nas arquibancadas e cadeiras da principal praça de esportes da cidade. É o clássico de número 378 e para os torcedores, principalmente os rubro-negros em desvantagem no retrospecto, não vale estatística, e sim empurrar o time a uma grande vitória, afinal vale a liderança do Campeonato Paraibano. Do lado alvinegro, o revés na Copa do Brasil é coisa de passado, agora é focar na conquista do bi estadual.

E dois jogadores chamam a atenção do torcedor, atacantes natos e artilheiros. Um impressiona pelo nome de craque, o rubro-negro Kaká que já balançou as redes duas vezes e insiste em dizer que nada tem a ver com o jogador do Real Madrid, e o outro é Warley, do Alvinegro, um jo-

gador rodado com passagens nos mais importantes clubes brasileiros e que já balançou a rede no Paraibano em três oportunidades. Os jogadores esbanjam otimismo e ao mesmo tempo humildade. Querem balançar as redes, mas colocam a vitória como fator mais importante no clássico.

O atacante Kaká, do Campinense, prefere evitar comparações com o craque do Real Madrid e só quer ajudar ao time na busca por mais uma vitória. "Não tenho nada a ver com o famoso jogador revelado no São Paulo. Só quero mostrar o meu futebol e dar muitas alegrias ao torcedor da Raposa", disse. André Barbosa Silva, o Kaká, tem 21 anos, e é natural de Boa Esperança-MG. Estava atuando pelo América Mineiro, antes de chegar ao Campinense.

Do outro lado, Warley com passagens pelos principais clubes do país, tem um discurso semelhante. "Quero ajudar o Treze na sua luta

pelo bicampeonato e sei da importância desse clássico Mexe mesmo com toda a cidade. Vou tentar fazer o melhor e quem sabe balançar a rede adversária", disse.

Com larga experiência no futebol, Warley, de 33 anos, passou por clubes como Coritiba, Atlético-PR, São Paulo, Udinese-ITA, São Caetano-SP, Palmeiras, Brasiense, Náutico, ABC, Madureira e Villa Nova-MG. O atacante vestiu a camisa da Seleção Brasileira em 1999, na Copa das Confederações.

Warley estava atuando no futebol romeno. Seu último clube no Brasil foi o Vila Nova-MG, no ano passado. Ele também já atuou por Palmeiras e foi campeão paulista pelo São Caetano em 2004, inclusive eliminando o São Paulo.

Duelos a parte, o jogo deste domingo promete muitas emoções dentro e fora das quatro linhas. Os técnicos Suélio Lacerda, pelo

Campinense; e Marcelo Villar, do Treze, fazem mistério sobre as escalações. Ninguém quer dar arma para o adversário. "É um jogo diferente e vamos jogar com muita cautela, sem desprezar a nossa força ofensiva", disse Suélio. Villar não pensa diferente. "Esse é o jogo mais esperado pelo torcedor. Vamos em busca da quinta vitória consecutiva no Campeonato", disse.

Nas arquibancadas, as torcidas prometem mais um grande show para comprovar o amor por seus clubes. Vai dar mais raposeiro ou galista? A resposta só vai saber quem comparecer ao Amigão.

Os times já se enfrentaram 377 vezes. O Treze venceu 131 jogos e o Campinense venceu 99 partidas. Foram registrados 147 empates. O Galo marcou 469 gols e o Campinense 419.

WARLEY

CURIOSIDADES

MAIOR ARTILHEIRO

O maior artilheiro do Clássico dos Maiorais é o rubro-negro Pedrinho Cangula que marcou 21 vezes. Ele é seguido de perto pelo artilheiro alvinegro Adelino. O "Leão do Galo" fez 20 gols em cima da Raposa.

TÉCNICO QUE MAIS DISPUTOU

O técnico Zé Lima é o treinador que mais disputou clássicos. Foram 52 nos dois times.

MAIOR GOLEADA

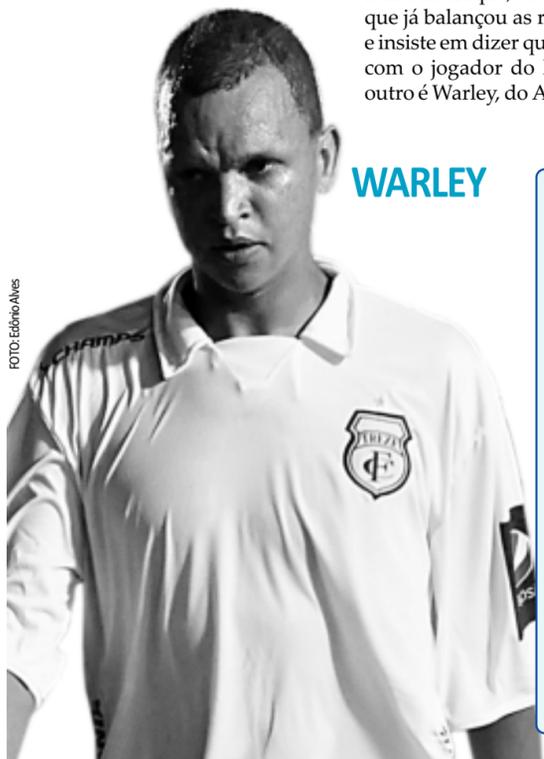
A maior goleada aplicada pelo Treze em um Clássico dos Maiorais foi no dia 10 de março de 1957, 4x0 para o Galo, e a sofrida foi em 30 de abril de 1969, em que o Galo perdeu de 6x2 para o Campinense.

TORCIDA

No segundo semestre de 2008, a revista "Época", realizou uma pesquisa questionando as maiores rivalidades do futebol e o clássico Treze x Campinense ficou em 9º lugar.

O jogo Campinense x Treze, a partir das 16h deste domingo, no amigão, terá a direção de Roberto Lima com auxílios laterais de Kilden Tadeu e Jordane Reis.

KAKÁ



Uma rivalidade que já dura 56 anos

O Clássico dos Maiorais, que há 56 anos movimentou o futebol paraibano, guarda para o torcedor inúmeros fatos curiosos que vão muito além dos dados estatísticos que confirmam quem venceu mais, quem marcou mais, quem conquistou mais títulos etc. Este clássico é um dos mais acirrados do Brasil, considerado atualmente o maior do interior brasileiro. É o clássico entre dois clubes de Campina Grande: Campinense Clube e Treze Futebol Clube. Também conhecido como clássico Galo contra Raposa, já que Galo é o mascote do Treze, e Raposa, do Campinense. A denominação Clássico dos Maiorais é de autoria do narrador esportivo Joselito Lucena, falecido este mês.

O confronto entre os clubes teve início em 27 de novembro de 1955, num jogo amistoso realizado no estádio Municipal Plínio Lemos, que resultou na vitória do Galo por 3x0. No entanto, a rivalidade somente esquentou mesmo no dia 10 de março de 1957, quando o Treze goleou o Campinense por 4 a 0, pelo Campeonato da Liga Campinense de Futebol.

A goleada feriu os brios dos diretores do Campinense, que iniciaram o projeto de profissionalização da equipe. Até aquele mo-

mento, o Rubro-Negro era apenas um clube amador da cidade, e assim permaneceria se não fosse a rivalidade, que acabou gerando os jogos entre alvinegros e rubro-negros.

Em 18 de agosto de 1957, houve a sexta vitória consecutiva da equipe alvinegra, e mesmo sem ainda existir o conceito da sétima, a série de derrotas passou a incomodar tanto diretores quanto jogadores do Rubro-Negro, e como resultado o Campinense quebrou o jejum de vitórias, derrotando o Alvinegro por 2 a 1 no estádio Presidente Vargas no dia 13 de outubro de 1957, num amistoso em homenagem ao aniversário de Campina Grande.

Alheio a estes fatos, várias sátiras foram surgindo ao longo dos anos que gradualmente foram consolidando a rivalidade entre as torcidas dos dois clubes. Porém, em 1977 teve início a mais marcante de todas as ironias já realizadas até aquela época. Depois de uma série de seis vitórias consecutivas do Campinense, a Torcida Organizada da Raposa (extinta Tora), decidiu realizar uma missa de sétimo dia caso o Rubro-Negro obtivesse a sétima vitória sobre os alvinegros.

A brincadeira perturbou tanto os torcedo-



A torcida do Campinense promete grande festa



Trezeanos querem provar são maiores no Amigão

res do Treze que jamais foi esquecida, embora o Campinense não tenha conseguido realizar a missa, os torcedores do Treze guardaram o ressentimento para a década seguinte, quando deram o troco criando a ironia da "sexta".

Em 1981, depois de cinco vitórias para os alvinegros, as torcidas organizadas do Treze levaram a campo cestas de vime para simbolizar a sexta vitória consecutiva do clube sobre o adversário. Com a concretização da "sexta", gerou-se a expectativa em torno da missa de sétimo dia que seria a resposta dada aos rubro-negros pela sátira de 1977.

No dia 25 de outubro de 1981, compareceram ao estádio Amigão, quase 20 mil torcedores, que presenciaram aos 45 minutos do segundo tempo, o atacante Gabriel empatar a partida

numa cobrança de pênalti e impedir que a resposta fosse dada. Decorridos 26 anos, Treze e Campinense voltaram a se encontrar sob a pressão mística de uma missa de sétimo dia, no dia 4 de fevereiro de 2007, mais uma vez, onde o Treze, que vinha de 6 vitórias consecutivas sobre a Raposa, queria realizar um fato inédito, enquanto o Campinense buscou inverter o quadro diante do seu principal oponente. O Campinense ganhou do Treze por 1x0 e adiou, mais uma vez, a tão sonhada, pelas duas torcidas, Missa de 7º Dia. Em relação a títulos estaduais, a vantagem é do Campinense que já levantou o troféu por 17 vezes e tem um hexacampeonato. Já o Treze conquistou por 14 vezes.

[BOTAUTO]

Jogo será amanhã no estádio da Graça

Amanhã tem Botauto no estádio Leonardo da Silveira e a torcida do Alvinegro promete comparecer em grande número, principalmente depois da classificação para a segunda fase da Copa do Brasil, quando vai enfrentar o Caxias, do Rio Grande do Sul, provavelmente no dia 16 de março no Almeidão.

No Estadual, o Botafogo soma oito pontos ganhos contra apenas quatro de seu adversário. O confronto será dirigido por Clizaldo Luiz, com auxílios de Márcio Freire e Daniel Félix. Na reserva, Jeferson Nolete.

Na última vez em que as equipes se defrontaram foi num amistoso, uma semana antes da estreia no Campeonato Paraibano e o Alvirrubro levou a melhor com a vitória de 1 a 0, jogo que

valeu como despedida para o técnico Francisco Diá, substituído por Paulo Moroni, dois dias depois.

A maior preocupação no time botafogense é com as pequenas dimensões do estádio da Graça, onde o time não realizou boas apresentações. "O ideal é atuar no Almeidão, onde temos condições de exibir um futebol bem mais consistente. Na Graça, fica difícil porque a bola sai de jogo constantemente.

Mas vamos em busca de uma vitória, respeitando e muito o adversário", disse Moroni. O aproveitamento do meia Milinho depende da palavra final do Departamento Médico. Já Edmundo vai continuar de fora para não correr maiores riscos. O meia Jean já está à disposição e pode estreiar diante de seu ex-clube.



Equipe do Botafogo volta a jogar no estádio Leonardo da Silveira

Auto com mais opções

O técnico Reginaldo Sousa ganhou mais opções para o jogo de amanhã com as regularizações de Jaslan, Betinho e Neto Bolacha. Ele não espera tirar vantagem do cansaço do Botafogo que jogou no meio de semana em Salvador pela Copa do Brasil.

"Não sei se isso terá influência. Penso diferente porque o time ganhou mais motivação e com certeza dará mais trabalho", disse.

A maior preocupação do Auto Esporte é com o setor ofensivo e existe a possibilidade de Jaslan começar a partida ao lado de Maia, já que Lee está entregue ao Departamento Médico. Ele também pode colocar Romarinho e deixar Jaslan como opção. Essa definição só vai acontecer momentos antes da partida. O Auto Esporte tem apenas quatro pontos no Campeonato Paraibano e faz uma campanha irregular.

>>> TÊNIS > Esporte vive boa fase na Paraíba com a implantação de escola em busca de novos talentos



FOTOS: Marcos Russo

Uma grande sacada

A Escola de Tênis, fundada em 1999, funciona ao lado do Hotel Tambaú e reúne atletas em diversas categorias, desde os 4 aos 82 anos. Os homens são maioria nas aulas que acontecem de segunda a sábado, nos três turnos

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Cerca de 150 alunos participam das aulas todos os dias com frequência maior dos homens, embora já se perceba um aumento significativo das mulheres. Agora os atletas têm condições de mostrar todo o seu potencial e ganhar condição de representar bem a Paraíba nos eventos nacionais

A boa fase do tênis na Paraíba é uma realidade que volta a ocupar espaços importantes no cenário nacional. Com a implantação da Escola de Tênis da Paraíba, localizada ao lado do Hotel Tambaú, o esporte vem crescendo e formando atletas que estavam "esquecidos" e sem chance de mostrar o potencial. Fundada em 99, a escola tem um papel importante nes-

ta mudança positiva, que reúne cerca de 150 alunos (masculino e feminino), nas categorias infanto-juvenil e adulto, na faixa etária de 4 a 82 anos. Cerca de 40% do grupo são mulheres, um aumento significativo no esporte que tinha praticamente só homens.

As aulas ocorrem de segunda a sábado, nos três turnos, enquanto aos domingos,

a realização de ranking, campeonatos e eventos. Os professores Pedro Ferreira, Dinho e Rui, orientam alunos, crianças, jovens, adultos e executivos, com o objetivo de formar novos atletas de competição. Todo o planejamento é comandado por Rui Galdino Filho, ex-jogador que conquistou o penta paraibano e o tri nordestino, que sempre levou o nome do Estado para outros partes do Brasil e até no exterior.

A ideia de implantar a escola começou por acaso, quando os filhos, Eduardo Araújo, de 11 anos, e Rui Neto, de 13, pediram para jogar tênis. De tanto insistir, Rui começou a procurar um local adequado, mas não encontrou uma quadra com condições, ficando surpreso com o abandono do tênis no Estado. "Não sabia que o esporte estava tão esfacelado na Paraíba. Para quem teve uma fase de glórias no passado o presente parecia um horror",

frisou. Sem perspectivas para buscar um local adequado para colocar o filho para treinar, Rui resolveu investir nas quadras do Hotel Tambaú, que na época estavam abandonadas.

No início, o grupo se resumia em quatro ou cinco pessoas, incluído os filhos, mas com o passar do tempo e as pessoas passando e presenciando as atividades, a escola foi se tornando uma realidade que comporta mais de 150 pessoas.

"As pessoas passavam e se interessavam pela prática do esporte. A aceitação foi tanta que resolvi implantar a escola de tênis. "Uma coisa casou com a outra. A intenção foi ensinar o esporte aos filhos e terminou sendo uma referência para todas as idades praticarem o esporte", frisou.

Durante este período, alguns atletas se destacaram, entre eles, Marcos Augusto, Bruno Pontes, Vitor Felipe, Érica Janini, Taissa Nóbrega e

Tais Guimarães, na categoria infanto-juvenil. Coincidentemente, quem "arrebentou" foi o filho de Rui, Eduardo Araújo, que em pouco espaço de tempo obteve os títulos da Copa Cabo Branco, o Natal Bowl além de participar de uma semifinal acirrada, na Copa Guga Kuerten, em Florianópolis-SC, contra o paulista Kadu, que terminou vencendo o desafio, emocionando o público presente.

"Foi um choro só, com a torcida lamentando a saída do paraibano da final. Fiquei surpreso com a performance do garoto que em pouco tempo conseguiu resultados positivos. Ele é dedicado nos treinos e gosta de praticar o tênis, facilitando para o aperfeiçoamento", disse Rui.

Recentemente, Eduardo foi convidado e aceitou passar uma temporada no Centro de Treinamento Kimayr, em São Paulo, pertencente ao ex-campeão brasileiro, Carlos Alberto Kirmayr. "Foi uma

chance de treinar numa das melhores academias do mundo e não tive como recuar. Eu e a mãe ficamos tristes pela separação momentânea, mas estamos sempre em contato e feliz pela dedicação", frisou.

Com relação à evolução do esporte no Estado, Rui acredita que houve uma melhora, com as pessoas procurando praticar o esporte que teve uma fase áurea. Entre os paraibanos que fizeram história no tênis paraibano, estão, Eudoro Chaves, fundador da Academia de Tênis, ex-presidente da Federação Paraibana e ex-vice da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), Lavoisier Filho (Ninho), possuidor de grande técnica e invejável habilidade, José do Patrocínio, Emílio Romero, Ivanilton Dinoá, Gustavo Oliveira, José Lindoso, Wilson Moraes, Paulo Monteiro, Marcus Massa, Walderedo e Wilmar Nunes, Tadeu Mendonça, Mário Tavares, Orlando Padilha, Maia Martins, entre outros.

Rui Galdino lamenta falta de apoio

Sobre o apoio para o tênis da terra, Rui Galdino fala com tristeza à falta que ainda existe para mudar a situação. Segundo ele, o Estado tem grandes atletas que podem arrebentar lá fora, mas que não existe incentivo nenhum. "Infelizmente é uma realidade que já dura há anos na Paraíba. Temos atletas de ponta e até melhores que existem por aí, mas não encontram apoio para as despesas que existem. Não sei até quando vai esta situação", esclareceu. Apesar desta situação, o ex-atleta paraibano deseja colocar em prática alguns projetos para este ano. Entre as ideias, a implantação do projeto "Lepetit", que treina crianças a partir dos 3 anos de idade, a "Fisioteris", exercícios físicos utilizando a quadra de tênis com música e matérias lúdicas, com bolas e raquetes, onde qualquer pessoa pode participar.

Um dos projetos sociais mais ousados de Rui Galdino é o "RGF Paraíba Tênis", que ensina o esporte às crianças carentes, entre 5 e 7 anos, com parcerias da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), Governo do Estado e empresas privadas. "Um sonho antigo que pretendo colocar em prática, a partir do momento em que tiver as parcerias adequadas.



Rui Galdino quer as crianças jogando tênis

Quero fazer um trabalho social, ensinando as crianças um esporte maravilhoso e tirar das drogas e a violência. Os outros projetos devem ser desenvolvidos nos próximos meses, estou avaliando as possibilidades", comentou.

Diferentes gerações que aprendem na escola

Várias gerações participam da escola com objetivos diferenciados. É o caso do médico cardiologista, Eduardo Martins Albuquerque, que está há 1 mês praticando tênis por gostar de exercitar o corpo do estresse do dia-a-dia. O cearense joga duas vezes por semana, no esporte individual que exercita toda a musculatura. "Na verdade estou retornando e fazendo o que gosto. Trata-se de um esporte que me deixa mais leve para o trabalho diário no Tomossom e no Memorial São Francisco, onde fico de plantão", observou. Com relação à Escola de Tênis, o cearense acha uma maravilha por ser localizada numa bela área, próxima a praia, facilitando a todos que desejam participar. "O local e o ambiente com pessoas de várias gerações, tornam o esporte mais saudável e proveitoso. Outro ponto positivo é a hospitalidade de Rui que nos deixa a vontade", frisou.

Por outro lado, o garoto Gabriel Gomes Guimarães, de 14 anos, que começou a jogar no ano passado, faz planos para o futuro. Diferente do médico cardiologista, o objetivo do jogador é treinar forte e disputar campeonatos, rankings e torneios locais e nacionais. Ele



O cardiologista Eduardo Martins alivia o estresse

ressaltou as qualidades dos professores e da dinâmica do aprendizado colocada em prática. "Estou assimilando os ensinamentos dos professores que são capacitados para formar um grande atleta. Vou me esforçar para ficar pronto para as competições que deverão acontecer", avaliou.

>>>NO ENGENHÃO > Equipes se enfrentam hoje, às 16h, e decidem 1º turno do Campeonato Carioca

Fla e Boavista duelam por título da Taça GB

Flamengo e Boavista fazem hoje, às 16 horas, no estádio do Engenhão, a final da Taça Guanabara, que equivale ao primeiro turno do Campeonato Carioca.

Os dois clubes chegam à decisão, depois de vencerem seus adversários nas semifinais, nos pênaltis. O Fla enfrentou o Botafogo, enquanto que o Boavista encarou o Fluminense.

Recordista de títulos da Taça Guanabara e com um elenco de estrelas, o Flamengo é o grande favorito ao título, mas o Boavista mostrou, ao longo do campeonato e contra o próprio Flamengo - quando perdeu por 3 a 2, com o Flamengo conseguindo a vitória já nos acréscimos - que tem um bom time capaz de surpreender.

Por este motivo, o técnico Wanderley Luxemburgo está pregando muito respeito ao adversário e todo o elenco rubro-negro está esperando um jogo muito duro. O time deverá ter mudanças em relação ao que jogou contra o Botafogo.

No último treino da semana, ele colocou Renato na lateral esquerda no lugar de Ronaldo Angelim. No meio campo, muitas alterações. Maldonado entrou no lugar de Fernando, o argentino Bottinelli e Negueba jogarão ao lado de Tiago Neves. No ataque, Ronaldinho jogará mais infiltrado como um centroavante, no lugar de Deivid.

O garoto Negueba não esconde a alegria de poder ser titular e conquistar o segundo título do ano em poucos meses - conquistou também a Copa São Paulo de Futebol Juniors. "Gostei bastante, é uma posição em que eu fico bem aberto, recebo a bola de frente e me sinto bem à vontade. O professor Luxemburgo busca uma melhor forma de trabalhar, mexeu na equipe, procurou fazer coisas melhores. Se vou ser titular ou não é com ele", disse.

O time que terminou o treino e deve entrar em campo com a seguinte formação: Felipe (Paulo Victor); Léo Moura, Welinton, David Braz e Renato; Willians, Maldonado, Bottinelli, Negueba e Thiago Neves; Ronaldinho.



Wanderley Luxemburgo prega respeito ao adversário na partida de hoje que decide quem será o campeão do 1º turno do Campeonato Carioca

Felipe diz que vai participar da decisão de hoje

O goleiro Felipe usou o Twitter para tranquilizar os torcedores do Flamengo. Ele assegurou que vai estar em campo hoje contra o Boavista, na decisão da Taça Guanabara. "Podem ficar tranquilos. Com certeza estarei em campo domingo. Abraços" escreveu no microblog.

Márcio Tannure, médico do Flamengo, também mostrou otimismo sobre a participação do goleiro na decisão. "A princípio não preocupa, foi um trauma no dedo da mão esquerda durante o treino. Não é impossível (que não jogue), a chance maior é que jogue. Na nossa cabeça ele vai atuar, a não ser que aconteça uma coisa diferente - disse, em entrevista à Rádio Brasil.

Felipe se machucou durante o treino da tarde de quinta, no Ninho do Urubu. Ele caiu de mau jeito após uma defesa e sofreu uma torção no dedo da mão esquerda. O jogador deixou o clube dirigindo o carro, mas com o polegar imobilizado. Paulo Victor treinou no time titular.

CAMPEONATO PAULISTA



Rivaldo treinou como titular no 1º tempo do coletivo da última sexta-feira e pode jogar hoje

São Paulo deverá ter Rivaldo no clássico de hoje contra o Palmeiras

O técnico Paulo César Carpegiani parece inclinado a escalar o time titular do São Paulo com Rivaldo para o clássico contra o Palmeiras, mas, no coletivo de sexta-feira, ele fez mistério e comandou um treino fechado para ajustar a formação do time. O Choque-Rei acontece hoje, às 16h, no Morumbi.

Quando a atividade foi aberta para os jornalistas, Carpa comandava um treino tático em campo reduzido e a formação principal era a mesma que iniciou as atividades nos outros treinos desta semana. Ou seja, com Rivaldo de titular e um posicionamento defensivo inicial

com três zagueiros, mas com Rhodolfo fazendo às vezes de lateral-direito.

No segundo tempo, como nos outros dias, o técnico promoveu a entrada de Casemiro no lugar de Rivaldo, deixando o time com um 3-5-2 clássico. O técnico, durante toda a semana, treinou as duas formações. Esta última foi a mesma dos dois últimos jogos, em que a equipe goleou o Treze-PB (3 a 0) e o Bragantino (4 a 0). Por isso, ele ainda não sabe se vai promover a volta de Rivaldo, que ficou fora dos dois últimos jogos com dores na coxa direita.

...

Valdivia terá seu primeiro grande desafio

Após três meses afastado dos gramados por razões físicas, o meia Valdivia voltou a jogar no domingo passado e já fez duas partidas pelo Palmeiras neste retorno aos campos. Mas o primeiro grande desafio do 'Mago' está por vir. Hoje, às 16h, no Morumbi, o chileno encara pela 10ª rodada do Campeonato Paulista o São Paulo, um de seus adversários mais indigestos.

Somadas suas duas passagens pelo clube alviverde, Valdivia já enfrentou oito vezes o rival, mas foram apenas duas vitórias e nada menos do que cinco derrotas. E para o clássico deste final de semana, mais uma vez o favoritismo é da equipe tricolor, que vem em ascensão.

Mas Valdivia não quer saber do ligeiro favoritismo do São Paulo. "O Corinthians caiu na Libertadores pro Tolima e depois ganhou da gente. Clássico é clássico, o que você fez pra trás não importa".

"Se ganhar, vai ser bom pro nosso grupo, pro nosso torcedor, a confiança vai ser diferente. Se perder, vai significar muita coisa ruim, mas não vai ser o final do campeonato, teremos outros jogos pra melhorar e entrar entre os oito que vão disputar as finais", amenizou.

Diante do favoritismo são-paulino e do retrospecto individual negativo, Valdivia se apega às duas únicas vitórias que obteve sobre o rival, ambas em 2008 e a segunda delas uma das mais importantes em sua primeira passagem pelo Palmeiras.

"O jogo mais marcante foi a semifinal do Paulista, porque fiz um gol e porque foi no Palestra, com nosso torcedor. Um jogo que eu gosto mais, mais do que os 4x1 lá em Prudente", lembrou o 'Mago', primeiro referindo-se ao segundo jogo das semifinais do Estadual daquele ano e depois lembrando a partida ainda válida pela primeira fase daquele Paulistão. "Sei que foi o jogo que me fez virar um dos ídolos do time".

Na briga contra os números, Valdivia também sabe que o Palmeiras tentará no domingo derrubar um tabu de 14 anos sem vitórias sobre o São Paulo no Morumbi, mas tenta reduzir as cobranças. "A gente sabe que tem uma pressão pra ganhar dentro do Morumbi, mas o mais importante é ganhar do São Paulo, seja no Pacaembu, no Palestra, onde for", concluiu.

SUCONOR S/A - C.N.P.J. nº 12.726.493/0001-20
ASSEMBLÉIAS-GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléias-gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 30 de março de 2011, às 09 (nove) horas, na sede social, na Rua Capitão José Rodrigues do O, nº 501 - Distrito Industrial de João Pessoa - PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I) Ordinária - a) Prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; b) Deliberar sobre o resultado do exercício com absorção de prejuízos o que trata o Art. 200 da Lei 6.404/76; c) Eleição do Conselho de Administração; II) Extraordinária - a) Criação de novas classes de ações preferenciais; b) Elevar o capital autorizado e consolidação dos seus estatutos c) Subscrições de novas ações com a utilização de créditos de acionistas sendo: o valor de R\$ 1.758.948,00 ações ordinárias e o valor de R\$ 5.012.648,00 ações preferências, respeitando o direito de preferência o que trata o Art. 171 da Lei nº 6.404/76; d) Tratar de outros assuntos de interesse social. AVISOS AOS ACIONISTAS: Comunicamos que se encontram as disposições dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2010. João Pessoa - PB, 24 de fevereiro de 2011. Ass. Roberto Carlos Nahas - Presidente do Conselho de Administração.



Palco

Vai dar Brasil?

Com *Lixo extraordinário* o país pode ganhar a primeira estatueta

Todos os holofotes estão voltados para o universo das grandes produções cinematográficas na noite deste domingo, em que, na glamorosa festa do Oscar 2011, serão apresentados ao público os eleitos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. O evento ocorre no Kodak Theatre, em Los Angeles, California (EUA)

Sobre o tapete vermelho do Kodak Theatre devem passar grandes estrelas do cinema, que devem anunciar os nomes dos ganhadores das estatuetas de melhor filme, diretor, ator e atriz (num leque de 24 premiações), tendo esse ano na co-produção Brasil/Reino Unido, em *Lixo extraordinário*, uma grande aposta para documentário.

Durante todo o dia, as emissoras televisivas e sites noticiosos da internet devem retransmitir os detalhes do evento, e especialmente a chegada das estrelas de Hollywood, um momento que se torna um verdadeiro evento à parte. Todos os premiados já foram definidos pelos 5.755 membros eleitores. A empresa de auditoria Pricewaterhousecoopers (PwC) está à frente da coleta dos votos e até o anúncio final dos vencedores, apenas duas pessoas da empresa, Brad Oltmanns e Rick Rosas, têm o conhecimento do resultado oficial.

Nos bancos de apostas lançados e nas discussões entre cinéfilos e o público das redes sociais, as produções de maior destaque para a estatueta de melhor filme são *O discurso do rei*, *Cisne negro* e *A rede social*, mas ainda há quem eleja *Bravura indômita* como forte candidato ao Oscar nesta categoria (no total, são dez filmes concorrentes). A estatueta de melhor diretor tem cinco concorrentes: Darren Aronofsky (*Cisne negro*), David O. Russell (*O vencedor*), Tom Hooper (*O discurso do rei*), David Fincher (*A rede social*), Joel Coen e Ethan Coen (*Bravura indômita*).

A atriz Natalie Portman (*Cisne negro*) é considerada praticamente uma unanimidade para a escolha da melhor atriz principal, apesar da lista das cinco indicadas incluir Annette

Benning (*Minhas mães e meu pai*) e Jennifer Lawrence (*Inverno da alma*). Entre os atores concorrentes, Colin Firth (*O discurso do rei*) e Javier Bardem (*Biutiful*) são dois nomes bastante cotados, mas ainda concorrem com Jeff Bridges (*Bravura indômita*), Jesse Eisenberg (*A rede social*) e James Franco (*127 horas*) o posto de melhor ator.

O documentário *Lixo extraordinário* (dirigido por João Jardim, Lucy Walker e Karen Harley) representará o Brasil na noite, em que terá o agente reciclador Sebastião Carlos dos Santos entre os convidados da cerimônia. Vencedor de prêmios de público nos festivais de Sundance e Berlim em 2010, o documentário mostra a vida dos catadores de material reciclável no aterro sanitário do Gramacho, um dos maiores do mundo, no Rio de Janeiro, abordando o tema sob a perspectiva da arte.

As personalidades que devem anunciar os premiados estão Scarlett Johansson, Russell Brand, Cate Blanchett, Reese Witherspoon, Annette Bening, Halle Berry, Jeff Bridges, Sandra Bullock, Robert Downey Jr., Tom Hanks, Hugh Jackman, Nicole Kidman, Jude Law, Zachary Levi, Alan Menken, Mandy Moore, Randy Newman, Gwyneth Paltrow, A.R. Rahman, Marisa Tomei, Florence Welch e Oprah Winfrey.

APOSTAS - Para dois cinéfilos paraibanos, André Ricardo Aguiar e Ivan Cineminha, de todas as apostas, a que deve se manter é a confirmação da atriz Natalie Portman como melhor atriz, apesar de ambos terem feito escolhas diferentes ao que consideram o melhor filme. Ivan Cineminha aposta em *Bravura indômita* para melhor filme, mesmo que os filmes mais comentados entre os cotados sejam *O discurso do rei*, *Cisne negro* e *A rede social*: "A Natalie Portman com certeza deve levar o prêmio de melhor atriz, mas o melhor filme será a *Bravura indômita*, por se tratar de uma refilmagem, o que deve se tornar

uma grande surpresa", disse Ivan, que assegurou que não vai perder a transmissão da cerimônia de premiação. "Todos os anos assisto e gravo para depois rever", revela.

Apesar de concordar com a indicação da melhor atriz, André Ricardo acredita que *A rede social* será o premiado da noite, mesmo que tenha uma preferência pessoal por *Inverno da alma*, por ser um filme "com uma história muito honesta, de au-

sências, de contenção, que mais sugere que mostra e nos deixa um final aberto. É um filme que parece mais europeu que americano e tem uma jovem atriz num papel difícil. Agora, acho que o filme que leva é mesmo *A rede social*", avalia. André Ricardo considera que na atual edição do Oscar, existe uma preferência por filmes com temáticas reais. "*O discurso do rei*, *127 horas* e *A rede social* confirmam esta teoria", observa.



Divulgação

■ ...

OS INDICADOS

>>> Melhor Filme

Cisne negro
O vencedor
A origem
Minhas mães e meu pai
O discurso do rei
127 horas
A rede social
Toy story 3
Bravura indômita
Inverno da alma

>>> Melhor Diretor

Darren Aronofsky (Cisne negro)
David O. Russel (O vencedor)
Tom Hooper (O discurso do rei)
David Fincher (A rede social)
Ethan e Joel Coen (Bravura indômita)

>>> Melhor Ator

Javier Bardem (Biutiful)
Jeff Bridges (Bravura indômita)
Jesse Eisenberg (A rede social)
Colin Firth (O discurso do rei)
James Franco (127 horas)

>>> Melhor Atriz

Annette Bening (Minhas mães e meu pai)
Nicole Kidman (Reencontrando a felicidade)
Jennifer Lawrence (Inverno da alma)
Natalie Portman (Cisne negro)
Michelle Williams (Blue Valentine)

>>> Melhor Filme Estrangeiro

Biutiful (México)
Fora da lei (Argélia)
Dente canino (Grécia)
Incendies (Canadá)
Em um mundo melhor (Dinamarca)

>>> Melhor Fotografia

Cisne negro
A origem
O discurso do rei
A rede social
Bravura indômita

>>> Melhor Direção de Arte

Alice no País das Maravilhas
Harry Potter e as relíquias da morte - Parte 1
A origem
O discurso do rei
Bravura indômita

>>> Melhor Documentário

Lixo extraordinário
Exit through the gift shop
Trabalho interno
Gasland
Restrepo

“ O agente reciclador Sebastião Carlos dos Santos estará entre os convidados da cerimônia. ”

Nesta edição

CRÔNICA

Em *Tratado das borboletas*, William Costa fala da difícil arte de conviver com as delicadas *belbellitas* - **Página 18**

ESTACINE

O drama biográfico *Noel Rosa - O poeta da Vila* será exibido hoje às 18h30 na Estação Cabo Branco - **Página 18**

MEMÓRIA

Iolanda Simões, viúva de Zé Dantas, comenta a importância do artista para a música popular brasileira - **Página 19**

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Tratado das borboletas

Acordo com a música do celular. Um assobio de quem caminha pela rua com um talo de capim na boca. Isto me aborrece. Nesta noite, não. É Da Silva. Você tem o número do telefone de algum inventor? Pensei por alguns segundos. Não. Por quê? Queria que ele inventasse, para mim, um detector de chatos e o instala-se no meu celular. Fala sério, rapaz! Calma. Não é brincadeira, não.

Detector de chatos, Da Silva? O Bina não funciona? Não. Eles já aprenderam a driblar esse sistema. Percebem que você já não os atende, e passam a ligar de números desconhecidos. Às vezes de telefones de velhos amigos. E você acaba caindo na armadilha. Um saco! Imagino a cara dele, e dou uma risada. Mudo o rumo da conversa. Ontem pensei em você, queria falar de antigas lendas...

As crônicas dos sassânidas? Sim. Você cortou a conversa abruptamente, não quis ouvir o resto... Desculpe, estava em "crise existencial", como você mesmo diz. Mas gostei da história... Ela inclui dois contos: 'O boi, o burro e o lavrador' e outro que intitulei, por conta própria, 'O galo politicamente incorreto'. Rimos juntos. Mas fica para depois. Queria falar de borboletas... Borboletas?

Ontem, saímos por aí... a tarde azul e mais eu. Sentei-me discretamente em um dos bancos de alvenaria da Praça da Paz, aqui nos Bancários, para tenta fumar um cigarro sossegado, longe dos olhos da nova moral, e me pouso, bem pertinho, na grama, uma borboleta. Linda. Fitamo-nos em silêncio... Fascinado, acariciei suas minúsculas asas com a sombra dos meus dedos.

Para se ter uma borboleta, faz-se necessário saber perdê-la. A borboleta é a encarnação do mistério e da beleza. É nos impossível domar sua natureza, apossar-se de sua materialidade frágil, determiná-la como a "minha" borboleta. Um gesto brusco ou uma atitude egoísta, e ela voa para outro retângulo de grama, daí que muitos a desfolham, por não conseguir entendê-la.

A liberdade da borboleta incomoda a nós, seres parasitas, ícaros caídos, machucados, que nada aprendemos com a dor. Não ousamos como as águias livramo-nos do desgastado par, para, com as jovens asas da coragem, deixar para trás os muros do labirinto. Ressentidos, tornamo-nos repressores e, covardes, fazemo-nos lâmina, para depenarmos as belbellitas.

A borboleta é um presente. Uma dádiva dos deuses. Não surge por acaso, pois é ela quem escolhe os olhos para os quais irá se mostrar. São atraídas pela força gravitacional do amor. Para vê-la em sua essência, é preciso estar em harmonia com a ordem cósmica, diminuir o batimento cardíaco, dominar a respiração ao ponto de inserir a própria alma no efêmero plano de vida desse etéreo ser.

Impossível raptar uma borboleta como Zeus fez com a sedutora Europa e o belo Ganímedes. Tampouco temos o "fidiás" poder de nos transformarmos em mármore, para, juntos, atravessarmos os séculos na imobilidade fria das estátuas. A borboleta gera uma saudade sem lágrimas. Um sorriso à toa. Uma resignação. O perto e o longe não existem; a borboleta remove as distâncias.

Para conhecer a geografia do corpo de uma borboleta, o desejo precisa estar contido. A razão implode suas montanhas, evapora os seus rios e cresta suas florestas. Somente em estado de luz a podemos tocar, sentir o pólen de sua pele, a carícia de suas hastes, o inaudível murmúrio. Beijar borboleta, então, é a arte mais difícil. Não dá para explicá-la por telefone. Coisa séria, heim!? Pois é.

>>> CINEMA > Longa sobre Noel Rosa em cartaz no Estacine

O 'Filósofo do Samba'

Quem gosta de histórias da música popular brasileira e, acima de tudo, de samba, tem uma opção de programa cultural para a noite deste domingo: a exibição do filme *Noel Rosa - O poeta da Vila*, na Estação Cabo Branco.



Rafael Raposo e Camila Pitanga no longa-metragem de Ricardo van Steen

O drama biográfico *Noel Rosa - O poeta da Vila* (Brasil, 2006), dirigido por Ricardo van Steen, será exibido, hoje, às 18h30, no Projeto Estacine da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. A entrada é aberta ao público, mas é aconselhável chegar pelo menos meia hora antes do início da sessão, para receber as senhas - a sala de audiovisuais tem capacidade para apenas 38 espectadores.

O filme começa contando a vida de Noel Rosa (Rafael Raposo) aos 17 anos de idade. Um jovem engraçado, que tem um defeito no queixo e gosta de improvisar quadras debochadas para os amigos nos bares do subúrbio da cidade antiga do Rio de Janeiro. Noel estuda medicina e toca em uma banda regional com os garotos do bairro.

O jovem Noel também gostava da companhia dos operários, negros, favelados e prostitutas com quem fazia amizade rapidamente. Um dia, ele conhece Ismael Silva (Flávio Bauriqui), compositor que o desafia a compor um samba. Noel usa uma paródia do Hino Nacional para compor 'Com que roupa?', que faz grande sucesso nas rádios de todo o país. A partir de então ele se dedica de vez ao mundo do samba, mudando o roteiro da música popular brasileira.

O filme foi gravado em 2004, mas o lançamento oficial aconteceu em 2006. Noel Rosa - O poeta da Vila é dirigido por Ricardo van Steen, roteirizado por Pedro Vicente e produção de Paulo Dantas. No elenco estão os atores Rafael Raposo (Noel Rosa), Camila Pitanga (Ceci), Mário Broder (Wilson Batista), Flávio Bauriqui (Ismael Silva), Jonathan Haagensen (Cartola), Carol Bezerra (Araci de Almeida) e Supla (Mário Lago).

FILÓSOFO DO SAMBA - Noel de Medeiros Rosa nasceu no Rio de Janeiro em 11 de dezembro de 1910, e faleceu na mesma cidade em 4 de maio de 1937. Foi um sambista, cantor, compositor, bandolinista, violonista e um dos maiores e mais importantes artistas da música brasileira. A sua contribuição é considerada de fundamental importância na legitimação do samba de morro e no "asfalto", ou seja, entre a classe média e o rádio, principal meio de comunicação em sua época.

Noel Rosa nasceu de um parto muito difícil, que incluiu o uso de fórceps pelo médico obstetra, como medida para salvar as vidas da mãe e bebê. Além disso, nasceu com hipoplasia (desenvolvimento limitado) da mandíbula (provável Síndrome de Pierre-Robin) o que lhe marcou as feições por toda a vida e destacou sua fisionomia

bastante particular.

Criado no bairro carioca de Vila Isabel, primeiro filho do comerciante Manuel Garcia de Medeiros Rosa e da professora Martha de Medeiros Rosa, Noel era de família de classe média, tendo estudado no tradicional Colégio São Bento. Adolescente, aprendeu a tocar bandolim de ouvido e tomou gosto pela música. Logo, passou ao violão e cedo tornou-se figura conhecida da boemia carioca. Entrou para a Faculdade de Medicina, mas logo o projeto de estudar mostrou-se pouco atraente diante da vida de artista. Noel foi integrante de vários grupos musicais, entre eles o Bando de Tangará, ao lado de João de Barro (o Braguinha), Almirante, Alvinho e Henrique Brito.

Em 1929, Noel arriscou as suas primeiras composições, Minha Viola e Toada do Céu, ambas gravadas por ele mesmo. Mas foi em 1930 que o sucesso chegou, com o lançamento de Com que roupa? Noel foi protagonista de uma polêmica travada através de canções com seu rival Wilson Batista. Os dois compositores atacaram-se mutuamente em sambas agressivos e bem-humorados, que renderam bons frutos para a música brasileira, incluindo clássicos de Noel como 'Feitiço da Vila' e 'Palpite infeliz'.

Noel casou-se em 1934 com Lindaura Medeiros Rosa,

mas era apaixonado mesmo por Ceci (Juraci Correia de Araújo), a prostituta do cabaré, sua amante de longa data. Era tão apaixonado por ela, que ele escreveu e fez sucesso com a música 'Dama do cabaré', inspirada em Ceci. Noel travou uma batalha contra a tuberculose. Mudou-se Lindaura para Belo Horizonte. De volta ao Rio, jurou estar curado, mas faleceu em sua casa no bairro de Vila Isabel no ano de 1937, aos 27 anos, em consequência da doença que o perseguia desde sempre.

ESTACINE - O Estacine foi iniciado este ano, e consiste na exibição de filmes com abordagens temáticas educativas e culturais, com destaque para produção brasileira e internacional. O projeto é uma parceria da Estação Cabo Branco com a locadora de filmes Ribalta.

As exposições acontecem sempre nos fins de semana até o mês de dezembro. "O Projeto Estacine é uma atividade da Estação Cabo Branco que tem como objetivo de divulgar a ciência, cultura e arte para inclusão social e que você dê acesso gratuito a população", disse o diretor geral da Estação Cabo Branco, Rubens Freire.

A programação, segundo Rubens, pretende trazer filmes que estão fora do circuito comercial e estimule o público para compreensão de aspectos da arte que nem sempre estão disponíveis ao grande público. O produtor cultural, Rivaldo Dias, esclareceu que a partir do mês de março estão programados debates no fim das sessões com atores, diretores do cinema paraibano sobre o filme exibido.

SERVIÇO

Projeto: Estacine
Filme: Noel Rosa - O poeta da Vila
Direção: Ricardo van Steen
Data: Hoje, às 18h30
Local: Estação Cabo Branco
Entrada: Gratuita
Informações: 3214-8303/3214-8270

Horóscopo

Seu Astral

"Má fase para acordos jurídicos e negociações. Dificuldade em defender pontos de vista e fazer prevalecer direitos."

A LUA E SEU ASTRAL

- **Nova > 03/FEV**
00h32, Aquário
- **Cheia > 18/FEV**
06h37, Áries
- ☾ **Crescente > 11/FEV**
05h19, Peixes
- ☽ **Ming. > 24/FEV**
20h27, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

● O entusiasmo pode não ser suficiente para conduzi-lo ao início de um ciclo mais próspero. Isso porque a confiança em excesso tende a levá-lo a erros de avaliação.

Câncer (21/06 a 20/07)

● O mundo está aí, pronto para ser explorado e não há motivos para ficar escondido no canto que já conhece como a palma da sua mão. É tempo de disponibilizar o coração para um mundo novo de emoções.

Libra (21/09 a 20/10)

● O processo de amadurecimento das relações pessoais consiste em aprender a conviver com as qualidades e defeitos que todos nós possuímos. É tempo de respeitar as diferenças.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Quando algo insiste em frear as tentativas de ir em frente, talvez seja a hora de parar e avaliar melhor tal situação. É tempo de dar um passo de cada vez e analisar com cuidado as estratégias para dar os passos seguintes.

Touro (21/04 a 20/05)

● A produção material bem sucedida pode servir como base, além de outras coisas, de uma boa estruturação emocional. É tempo de investir na sua capacidade produtiva para que possa adquirir cada vez mais confiança.

Leão (21/07 a 20/08)

● Ao passar muito tempo falando de si mesmo, é importante questionar a possibilidade de estar aborrecendo as pessoas. É tempo de desfrutar a capacidade de se comunicar, desde que não se recuse a ouvir o que os outros têm a dizer.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Muitas vezes, as crises pelas quais passamos poderiam ser resolvidas com um bom diálogo. Porém, não só as palavras são importantes, mas também o modo como as proferimos.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Um dos grandes segredos da arte de viver bem é ser flexível, não permanecendo irreduzível nas decisões tomadas. É tempo de se deixar levar pelos movimentos que a vida apresenta e se surpreender com as chances.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Há momentos em que nos sentimos um pouco mais inseguros do que o habitual para expressar o que pensamos, apesar de todo o conhecimento adquirido.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Os encontros com pessoas interessantes são oportunidades para que veja as coisas sob um novo ângulo e para aguçar a imaginação. É tempo de trocar idéias de modo a agregar informações.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Há momentos em que o coração fica ansioso por novas aventuras, por conhecer aquilo que ainda não foi revelado. É tempo de criar novas metas e investir energia para que novos horizontes se abram.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Quando o sol está brilhando no coração, temos um bom motivo para celebrar, pois podemos enxergar a vida por um prisma melhor. É tempo de sonhar com um mundo onde todos possam escolher as cores que mais realcem sua alegria de existir.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

CINEMA

BRAVURA INDÔMITA (True Grit, EUA, 2010). Gênero: Faroeste. Legendado. Duração: 110 min. Classificação: 16 anos. Direção: Joel e Ethan Coen, com Jeff Bridges, Hailee Steinfeld e Matt Damon. Após a morte do pai, a jovem Mattie Ross contrata, por cem dólares, o xerife "Rooster" Cogburn para caçar e capturar o assassino. Ela exige fazer parte desta jornada para ter certeza que seu objetivo será alcançado. CinEspaço 3: 14h, 16h30, 19h e 21h40. Manaira 1: 14h, 16h20, 18h50 e 21h15. Tâmbiá 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

BRUNA SURFISTINHA (Brasil, 2009). Gênero: Drama. Duração: 109 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marcus Baldini, com Deborah Secco, Drica Moraes, Cristina Lago e Cassio Gabos Mendes. Raquel é filha de família classe média paulistana que um dia sai de casa e decide virar garota de programa. Em pouco tempo, Raquel se transforma em Bruna Surfistinha e passa a ser uma celebridade nacional, contando sua rotina em um blog na internet. CinEspaço 4: 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Manaira 5: 14h20, 16h40, 18h e 21h20. Tâmbiá 5: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

JUSTIN BIEBER (Justin Bieber: Never Say Never, EUA, 2011). Gênero: Documentário. Duração: 105 min. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Chu, com Justin Bieber, Miley Cyrus, Shawn Stockman, Wanya Morris. O filme aborda a vida e a turnê do cantor pop de grande sucesso Justin Bieber, desde o começo da carreira, quando recebeu respostas negativas de gravadoras até o show no Madison Square Garden, em Nova York. Manaira 6/3D: 14h30 e 19h15. Tâmbiá 6/3D: 16h20 e 20h40.

AMOR E OUTRAS DROGAS (Love & Other Drugs, EUA, 2010). Gênero: Comédia romântica. Legendado. Duração: 114 min. Classificação: 16 anos. Direção: Edward Zwick, com Jake Gyllenhaal, Anne Hathaway, Oliver Platt, Hank

Azaria. O sedutor Jamie Randall conhece Maggie Murdoch, uma jovem que sofre de mal de Parkinson. Inicialmente ele fica atraído pela beleza dela, mas aos poucos descobre que existe algo mais forte. Manaira 8: 13h50, 16h20, 18h55 e 21h25. Tâmbiá 1: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

O BESOIRO VERDE (The Green Hornets, EUA, 2010). Gênero: Aventura. Dublado e legendado. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michel Gondry, com Seth Rogen, Cameron Diaz, Jay Chou, Christoph Waltz. Britt Reid é obrigado a assumir as empresas quando o pai morre. Ele fica amigo de Kato e dessa amizade surge a chance de combater o crime. Britt se transforma no Besouro Verde, patrulheiro das ruas, ao lado de Kato. Manaira 6/3D: 16h45 e 21h30 (Dublado). Manaira 2: 13h, 15h30, 18h e 20h30 (Legendado). Tâmbiá 2: 14h, 16h10 e 18h20 (Dublado). Tâmbiá 6/3D: 14h10, 18h30 (Dublado).

ÇAÇA ÀS BRUXAS (Season of the Witch, EUA, 2010). Gênero: Ação. Leg. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Dominic Sena, com Nicolas Cage, Ron Perlman. Behmen é um cavaleiro que, depois de lutar nas Cruzadas, volta à Europa e leva uma garota a um mosteiro. Manaira 4: 14h15, 16h35, 19h45 e 21h. Tâmbiá 2: 20h30.

CISNE NEGRO (Black Swan, EUA, 2010). Gênero: Drama. Leg. Duração: 113 min. Classificação: 16 anos. Direção: Darren Aronofsky, com Natalie Portman, Mila Kunis e Vincent Cassel. O diretor artístico Thomas Leroy procura por uma dançarina para protagonizar 'O Lago dos Cisnes'. Lily tem a sensualidade do Cisne Negro, e Nina se vive o Cisne Branco. CinEspaço 1: 14h, 16h30, 19h e 21h. Manaira 3: 20h50.

ENROLADOS (Tangled, EUA, 2010). Gênero: Animação (em 3D). Dub. Classificação: Livre. Direção de Nathan Greno e Byron Howard. Flynn Ryder é o bandido mais procurado e sedutor do reino. Em fuga, ele se esconde em uma torre e conhece Rapunzel. Tâmbiá 4: 14h.

ZÉ COLMÉIA - O FILME (Yogi Bear, EUA, 2010). Gê-

nero: Animação. Duração: 82 min. Classificação: Livre. Dirigido por Eric Brevig, com Anna Faris, Justin Timberlake, Dan Aykroyd, T.J. Miller, Nathan Corrdry e Tom Cavanagh. O prefeito Brown quer fechar o parque Jellystone. Zé Colmeia e Catatau se unem ao guarda Smith para encontrar uma solução. Manaira 3: 14h10, 16h30 e 18h30.

O DISCURSO DO REI (The King's Speech, Inglaterra, 2010). Gênero: Drama. Leg. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tom Hooper, com Colin Firth, Helena Bonham Carter, Derek Jacobi, Andrew Havill. Após ver o irmão abdicar o trono inglês, George assume a coroa. Gago, busca ajuda para comandar o país na II Guerra. CinEspaço 2: 14h10, 19h10 e 21h40.

O CONCERTO (Le Concert, França/ Itália/Romênia/ Bélgica/ Rússia, 2009). Gênero: Comédia. Leg. Duração: 123 min. Classificação: Livre. Direção: Radu Mihaileanu, com Leksey Guskov, Dmitri Nazarov, Mélanie Laurent e François Berléand. Andrei Simonovich Filipov era renomado mastro da orquestra de Bolshoi, sendo demitido. Enquanto limpa uma sala de concertos em Paris, descobre que a Orquestra de Bolshoi fará uma apresentação. Cinespaço 2: 16h40.

O RITUAL (The Rite, EUA, 2011). Gênero: Drama. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Mikael Häfström, com Anthony Hopkins, Colin O'Donoghue, Alice Braga, Rutger Hauer e Rosa Pianeta. O seminarista Michael Kovak frequenta uma escola de exorcismo no Vaticano. Inspirado em fatos reais. Manaira 7: 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10. Tâmbiá 4: 16h15, 18h25 e 20h35.

Bravura Indômita [Faroeste]



Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Quarta-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7 (até às 17h. Após às 17h: R\$ 16 e R\$ 8). Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 20 e R\$ 10. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 22 e R\$ 11. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- **Funesec** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tâmbiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaira** (Box) [3246-3188]
- **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538]
- **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

>>> MEMÓRIA > Música popular brasileira

O legado de Zé Dantas

Iolanda Simões de Souza Dantas, viúva do compositor, comenta sua convivência com o artista e a importância do pernambucano para a música brasileira

> **Guilherme Cabral**
guijb_jornalista@hotmail.com



O compositor Zé Dantas (à esq.) ao lado do grande parceiro Luiz Gonzaga

Ele continua sendo importante para a música brasileira, pois, além de ter deixado vários clássicos como legado, ainda continua, pela obra que deixou, influenciando tanto as novas gerações de artistas como os já consagrados, a exemplo de Gilberto Gil, que recentemente gravou 'A dança da moda', que meu marido compôs em parceria com Luiz Gonzaga". A afirmação foi feita por Iolanda Simões de Souza Dantas, viúva de Zé Dantas, que, se estivesse vivo, completaria, hoje, 90 anos de idade. Neste domingo, logo cedo, ela visitará o Cemitério Santo Amaro, em Recife (PE), onde estão os restos mortais daquele que foi seu companheiro ao longo de mais de uma década. Trata-se, aliás, de um hábito repetido, também, no dia de aniversário de morte dele - ocorrida em 11 de março de 1962, aos 41 anos, de insuficiência renal, no Rio de Janeiro - e no Natal.

Nem os 13 anos de convivência - dos quais cinco de namoro e noivado e oito de casamento - nem muito menos esses longos anos de viuvez conseguiram apagar os bons momentos vividos por dona Iolanda - hoje octogenária - com José de Souza Dantas Filho, nome completo de batismo do seu marido e compositor, com quem teve três filhos. "Tenho muita

saudade, pois é uma pessoa inesquecível, que demonstrava carinho, bondade e amor e que tinha muitos amigos", disse ela, em entrevista concedida de sua residência, no bairro de Casa Forte, por telefone ao jornal **A União** na última quinta-feira (24).

Além das lembranças guardadas na memória, essa profunda saudade de Zé Dantas também é cultivada pelo acervo que a viúva preserva. São, por exemplo, discos e publicações sobre o trabalho do compositor. No entanto, ela fez questão de ressaltar que ainda conserva, intacto, o violão - instrumento, inclusive, recebido do então deputado federal paraibano José Joffily - com o qual seu marido tocou, no Rio de Janeiro, para os ex-presidentes da República Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.

Ela disse que ainda continua sendo procurada por músicos interessados na obra de Zé Dantas, cujo nome artístico ele grafava assim porque gostava, conforme confessou a viúva. E fez questão de destacar o fato de um artista de renome, como Gilberto Gil, ter gravado, no ano passado, no CD intitulado *Fé na festa*, a música 'A dança da moda', um baião lançado em 1950 por

Tenho muita saudade, pois é uma pessoa inesquecível, que demonstrava carinho e bondade.

Luiz Gonzaga, que o compôs em parceria com o saudoso marido de dona Iolanda. Além disso, a neta, Marina Elali, ainda realiza shows nos quais sempre apresenta canções do compositor, como 'Xote das meninas'. Em 2010, a memória de Zé Dantas foi lembrada no dia 2 de agosto - data que marca a morte do Rei do Baião - por um evento do Memorial Luiz Gonzaga, em Recife, com apoio da prefeitura do município, que incluiu o lançamento de um livro sobre o compositor. A viúva ainda lembrou que a cidade natal de seu saudoso marido - Carnaíba, localizada no Sertão pernambucano - promove a Festa do Poeta, em setembro, além de manter um busto do ar-

tista na praça e um hospital batizado com o nome dele.

"Zé Dantas era o parceiro predileto de Luiz Gonzaga", garantiu dona Iolanda. Segundo ela, seu marido compôs 53 músicas, a maioria assinada com o Rei do Baião. Dentre tantos sucessos e clássicos, mencionou "A volta da asa branca", 'Cintura fina', 'Sabá', 'Paulo Afonso' e 'Vem morena'. Sem falar em 'A dança da moda' - que, na década de 1950, vendeu 200 mil discos.

Em 1949, Zé Dantas formou-se médico obstetra em Recife, onde nasceu sua esposa, dona Iolanda. No ano seguinte, já com algumas músicas na bagagem foi para o Rio de Janeiro, fazer residência médica no Hospital dos Servidores, mesmo local em que se internaria e viria a falecer, em 1962. A intenção da viagem também era a de manter contatos com Luiz Gonzaga para a gravação de músicas. Dona Iolanda gerou três filhos com Zé Dantas. Ela disse que "a do meio", a arquiteta Mônica, faleceu há 10 anos, num desastre automobilístico; a outra, Sandra - a mais velha - é juíza de Direito em Natal (RN) e o caçula, José Dantas Neto, é médico otorrinolaringologista no Rio de Janeiro.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Funescc: cursos de idiomas e violão

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funescc) mantém abertas as matrículas para os cursos de Inglês, Espanhol, Francês e Alemão, relativas ao primeiro semestre, e de Violão Popular. Os interessados devem se dirigir à Divisão de Cursos (Espaço Cultural José Lins do Rego, rampa 1, sala), nos seguintes horários: das 8h às 12h e das 13h às 15h. Quem optar por idioma, a inscrição e mensalidade custam R\$ 60 cada. Já o de violão é R\$ 50. As aulas começarão no dia 14 de março, prolongando-se até 18 de julho. A coordenadora da Divisão de Cursos da Funescc, Eunice Maracajá, disse que, no caso dos idiomas, o limite de vagas é de 12 por turma, sendo a carga horária de uma aula por semana, com duas horas de duração. No de alemão são duas aulas semanais. Informações: 3211-6247.

Artur Andrade vai lançar CD em março

O violinista pernambucano radicado na Paraíba Artur Andrade está completando quarenta anos de música e, para comemorar, lança, logo depois do carnaval, o CD *Por acaso*. Trata-se, segundo o músico, de uma coletânea de música instrumental e canções inéditas, compostas por ele e por amigos convidados. O CD tem a produção e os arranjos assinados pelo filho e pelo sobrinho de Artur, respectivamente, o tecladista Tuka e o baixista Matheus Andrade. Artur é muito admirado pelos músicos da terra adotiva, que aguardam com expectativa o lançamento do disco.



JULIAN ASSANGE

Pivô de uma das maiores crises da política internacional, o Wikileaks ganha agora um raio-X completo realizado pela equipe de jornalismo investigativo do prestigioso jornal britânico *The Guardian*. O livro *Wikileaks: A guerra de Julian Assange contra os segredos de Estado* (Verus) destrincha a criação do site, as circunstâncias que tornaram possível o vazamento de documentos sigilosos e o impacto das revelações que deixaram muitos chefes de Estado sem dormir.

Recesso nas artes e na literatura

Janeiro e fevereiro, por motivos óbvios, não é mês de grandes lançamentos de livros e exposições de artes plásticas. Escritores e artistas plásticos esperam passar os "festejos momescos" para, em março, iniciar a maratona de autógrafos e vernissages. A música não para. É a única manifestação artística que toma conta da agenda cultural da cidade o ano inteiro.

Música alternativa nos bares da cidade

Nessa época marcada pela folia, com a cidade tomada pelos blocos carnavalescos, a opção, para quem não gosta de cair no frevo, mas adora música, é buscar alternativas nos bares e restaurantes da cidade, onde bons músicos tocam repertórios nacionais e internacionais de ontem e de hoje. A revista *Cenário* traz um bom roteiro (www.cenariocultural.com.br)

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

- 05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h45 - Sagrado
- 06h55 - Paraíba Comunidade
- 07h25 - Pequenas Empresas
- 08h00 - Globo Rural
- 08h55 - Auto Esporte
- 09h30 - Esporte Espectacular
- 12h30 - Esquental!
- 13h45 - Temperatura Máxima: Os Caçadores da Arca Perdida
- 15h45 - Futebol 2011: Flamengo x Boavista
- 18h00 - Domingo do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h10 - Big Brother Brasil 11
- 23h59 - Oscar 2011
- 01h55 - Domingo Maior: Onde os Fracos não tem Vez
- 04h00 - Flash Big Brother Brasil 11

BAND

- 05h45 - Espaço Vida Vitoriosa
- 07h00 - Vídeo Clips

- 08h00 - Viver Bem - Unimed
- 08h30 - Vídeo Clips
- 09h00 - Dom e Juan (Reprise)
- 09h30 - Lugar Certo
- 10h00 - Automotor Vrum (Reprise)
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h45 - Band Esporte Clube
- 13h00 - Fórmula Truck: Etapa de Santa Cruz do Sul/RS
- 14h30 - Magazine da Liga Uefa
- 15h00 - Band Esporte Clube - Sequência
- 15h30 - Futebol 2011: Flamengo X Boa Vista
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
- 21h00 - Domingo no Cinema: Harley Davidson e Marlboro Man - Caçada Sem Trégua"
- 23h00 - Band Folia
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Convidada Ruth Avelino)
- 01h00 - Show Business - Reapresentação
- 01h45 - Cine Band: Por Uns Dólares a Mais
- 04h15 - Espaço Vida Vitoriosa

RECORD

- 06h45 - Programação IURD
- 07h00 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Record Kids
- 09h00 - Desenho
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - PB Tem
- 10h20 - Correio Cidades
- 11h00 - Correio Espectacular
- 12h00 - Tudo É Possível
- 16h00 - Programa do Gugu
- 20h00 - Domingo Espectacular
- 23h00 - Tela Máxima
- 01h00 - Programação IURD

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Aventura Selvagem - Reprise
- 07h00 - Pesca Alternativa
- 08h00 - Vrum
- 08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
- 09h00 - Série
- 09h30 - Criadores e Cia
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequiti
- 19h45 - Programa Silvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Serie Could Case//Arquivo Morto
- 02h00 - Série - Without a Trace/Desaparecidos
- 03h00 - Série: Nip/Tuck // Estética
- 04h00 - Encerramento



"Dr. Hollywood", hoje à noite na RedeTV

REDE TV

- 03h50 - Rede
- 07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
- 08h00 - É Notícia
- 09h00 - TV Fama
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - TV Kids
- 10h00 - PB Clip
- 11h00 - Manhã Da Gente
- 11h50 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Programa Naldo Barbosa
- 14h30 - Primitivo Sem Limites
- 15h30 - Campeonato Italiano - VT
- 17h45 - Olhar Digital
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na TV
- 23h30 - Dr. Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h45 - Cidade Em Ação (Reprise)

DESTAQUES A CABO



'The blame game' é o episódio de hoje da série 'The bridge'

>>> **THE BRIDGE** - No episódio de hoje, 'The Blame Game', um policial é assassinado numa emboscada e seu parceiro, que está emocionalmente abalado, é acusado de incompetência. Frank precisa proteger o colega, mesmo que isso signifique mudar as regras do interrogatório de policiais após um tiroteio. Mas o policial sai em busca de vingança e Frank vai atrás dele para detê-lo, e se vê entre duas escolhas: fazer justiça agora ou não fazê-la nunca mais.
SE LIGUE: Hoje, às 12h, no AXN

>>> **O BUNKER DE HITLER** - Neste episódio de 'Reescrevendo a História', especialistas usam as plantas originais e técnicas avançadas de cartografia para reconstruir o esconderijo de Hitler.
SE LIGUE: Hoje, às 14h, no Discovery Civilization

>>> **SENTENÇA DE MORTE** - Kevin Bacon interpreta Nick Hume, um pai busca vingança depois que o filho é brutalmente por uma gangue num processo hediondo de iniciação. O pai declara sentença de morte para cada um dos envolvidos no crime.
SE LIGUE: Amanhã, às 23h30, no Space

>>> **VIVA O GORDO** - Programa comandado por Jô Soares. Sucesso na Rede Globo na década de 1980, tem quadros fixos e personagens que marcaram o humor na TV brasileira. No elenco, nomes como Eliezer Motta, Francisco Milani, Hélio Ari, Cláudio Raia etc.
SE LIGUE: Amanhã, às 21h, no Viva



Clint Eastwood em *Por Uns Dólares a Mais*, um dos filmes que fez com o diretor Sergio Leone

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funescc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Sonetos

>>> LITERATURA/Poesia na Paraíba

O poeta Fernando Cunha Lima comenta seus dois novos livros

Girassóis urbanos e Sonetos com nome de soneto - título das obras - estão no prelo e devem ser lançados em breve. O primeiro reúne 70 sonetos inspirados no cotidiano nas cidades.

O segundo tem dez sonetos a mais onde prevalece o tema do amor

Fernando afirma que não se arvora "dono dos sonetos e nem da ciência e da métrica".

> **Guilherme Cabral**
Agência Estado

Nas prateleiras das livrarias paraibanas ainda prevalecem obras de poesia livre. Mas esse quadro mudará em breve, pois mais uma opção diferente de es-

tilo literário estará no mercado editorial. São os livros *Girassóis urbanos* e *Sonetos com nome de soneto*, ambos de autoria do poeta e pediatra Fernando Cunha Lima, que se encontram no prelo e cuja previsão de lançamento - com patrocínio do fundo cultural do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) - é no próximo mês de maio, no auditório da própria entidade, em João Pessoa.

Girassóis urbanos contém cerca de 70 sonetos, que versam sobre temas do cotidiano nas cidades, como o amor das pessoas no seu dia-a-dia, o cansaço e a vida que se leva

na chamada selva de pedra. O prefácio será assinado por Rubenio Marcelo, imortal da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras e apresentação do professor João Medeiros, presidente do CRM-PB. Já o segundo livro, *Sonetos com nome de soneto*, reúne aproximadamente 80 sonetos, abordando o amor, a despedida, algo dedicado a um amigo, entre outros assuntos. Será prefaciado por Astênio Fernandes, membro da Academia Paraibana de Letras, e apresentado pelo paraibano Odir Milanez, que Fernando Cunha Lima considera "grande poeta, apesar de ainda, infelizmente, ser desconhecido do público".

Referindo-se a *Girassóis urbanos*, Fernando disse que o principal destaque da obra é o poema homônimo que dá título ao livro. Nesse soneto, o autor aborda a situação das crianças que vivem pelos sinais de trânsito, lavando os pára-brisas de veículos, fazendo malabarismos, etc. "Eu o havia publicado em meu primeiro livro. Gostei tanto do soneto e todo mundo gostou que resolvi fazer um livro sobre esse tema", disse ele.

Quanto à segunda obra a ser lançada - o Conselho Regional de Medicina da Paraíba deverá definir por qual editora serão publicados - ele explicou que reuniu, em um só livro, os poemas que já havia escrito e - como o próprio título deixa claro - continuam a palavra soneto. "Tem soneto de toda qualidade", comentou.

"Eu não me arvoro dono dos sonetos e nem da ciência e da métrica, daque-

la rigidez que o soneto se impõe como forma correta. Faço sonetos com rapidez muito grande e os escrevo para agradar, tocar a emoção dos leitores, pouco importando a métrica arranhada ou se alguém diga que não são verdadeiros sonetos. Mesmo porque, hoje em dia, há certa liberdade dos sonetos. Quero que meu verso toque a sensibilidade do ouvinte", afirmou Fernando, que já escreveu, e mantém arquivado no programa Word do seu computador, quase 3.500 sonetos.

Nascido em João Pessoa, o médico Fernando Cunha Lima - pediatra há mais de quatro décadas - formado pela Universidade Federal da Paraíba e que completará 68 anos de idade, escreveu seu primeiro poema livre aos 12, comparando-o quase a um haikai. No entanto, ao tomar contato com grandes mestres do soneto, como Augusto dos Anjos, Ronaldo Cunha Lima e Vinícius de Moraes, optou por escrever esse tipo de poema. "Eles não são tão perfeitos, mas não deixam de ser grandes mestres, pois, com certeza, sabiam e sabem fazer sonetos puros, como exigem os puristas", disse ele.

"Meu guru é o grande poeta Ronaldo Cunha Lima. Sou seu seguidor e foi lendo seus poemas que me embeveci pela forma do soneto", destacou Fernando Cunha Lima, referindo-se ao ex-governador da Paraíba, de quem é primo. Esse pediatra não esconde

sua preferência pelo soneto, que considera especial. "É a forma mais bela da poesia, embora seja mais difícil, por ter muitas regras para escrever, como exigem os críticos e puristas", afirmou Fernando Cunha Lima, admitindo que até tenta criar poemas no estilo livre. "Mas sai soneto", disse o escritor, que prefere o "formato italiano, pois fica mais bonito". Segundo ele, "o que é lindo do soneto é o fechamento, o final que é chamado de fecho de ouro, ou, ainda, cauda de escorpião". De maneira didática, esclareceu que o soneto é um poema composto de duas quadras e dois tercetos; já no formato inglês, são três quadras e um dístico.

Fernando Paredes Cunha Lima - seu nome completo - já lançou dois livros: o primeiro, contendo 160 sonetos, é *Fernando em Pessoa - Poesia de amor e vida*, lançado por A União - Superintendência de Imprensa e Editora, em 2007; o outro, que admitiu ter fugido totalmente ao seu modo de criação, é uma saga do cotidiano, com décimas em estilo de cordel, resultado de uma brincadeira com outros colegas, como o escritor Rubenio Marcelo.

POESIA & IMAGEM - O pediatra e escritor Fernando Cunha Lima já está com outro projeto. Trata-se do lançamento - provavelmente até o fim deste ano, caso consiga patrocínio - do livro, que seria o quinto, intitulado *Imagens e sonetos*. Essa obra, conforme adiantou, conterà 40 fotografias - a maioria em cor - batidas por Stuckert, de vários pontos da cidade de João Pessoa. Por ser uma obra requintada, incluindo, por exemplo, capa dura, estima que venha a ser cara, necessitando da obtenção de apoio para publicação.

Segundo ele, são fotos de locais como o Ponto de Cem Réis, Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Arte, Igreja de São Francisco, Porto do Capim, Ponta do Cabo Branco e o edifício conhecido por 18 andares, dentre outros. Para cada registro ele escreveu um soneto inspirado por essas próprias áreas registradas pela lente de Stuckert.



Marcos Russo

Hildeberto Barbosa Filho

Do jornal para o livro

Fez bem Evaldo Gonçalves, reunindo em livro, suas crônicas e artigos publicados no jornal *Correio da Paraíba*. *Crônicas do benquerer: da Jaramatáia à cidade grande* (João Pessoa, A União, 2010) abriga uma sequência de textos, subdivididos em três partes, a saber: 'Cariris Velhos', 'Campina e Grande Campina' e 'Motivações Várias', além de uma 'Memória Iconográfica' e de um 'Anexos', que acolhe, por sua vez, 'Depoimentos', 'Entrevistas', 'Documentos', 'Prefácios' e 'Discursos Acadêmicos'.

O autor sabe que escrever para jornal é lidar diretamente

com a efemeridade. A recolha do material num volume garante, pois, larga permanência no tempo, favorecendo, decerto, a consulta e a leitura por parte das futuras gerações. De uma que outra página de periódico perdida em arquivos, em geral mal organizados, os escritos em livro assume como que um estatuto de referência mais acessível e de documentação mais sólida. O jornal perece; o livro perdura!

No acervo verbal de Evaldo Gonçalves, diria que predominam duas fontes: a memória e a observação. Aquela, evocando os elementos

de uma mitografia regional que tem, sobretudo, no território mágico do Cariri, submetido à "verdade vazia e perfeita" do céu azul e do sol agudo, o ponto de irradiação determinante; esta, a seu turno, registrando, em detalhes precisos e não raro pitorescos, costumes, paisagens, tipos, eventos, fatos e situações da vida cultural, econômica e política de cidades, como Sumé, Monteiro, Puxinanã, Campina Grande e João Pessoa.

Oscila, assim, na sua escrita do dia a dia, o pêndulo que vai dos nutrientes da emoção e da sensibilidade aos imperativos da razão e da inteligência. É em "Cariris Velhos" que o primeiro movimento se estabelece na flexibilidade afetual da

memória, chamando a si presenças inesquecíveis dessa banda sagrada do Agreste paraibano. Textos como 'Zé de Sumé', 'Chaplin e Miguel Guilherme', 'Os alfenins de D. Pretinha', 'Cariri, pão e vinho', 'Os feitiços do bar' e 'Céu azul do Cariri', entre outros, demarcam, decerto, o olhar de um cronista atento aos gostos e sabores da vida cotidiana, à singularidade de um ethos e à performance de mentalidades comuns, tão apreciados pelos que fazem a sociologia compreensiva e os estudos da micro-história.

Nessa clave, filigranas, minudências e interstícios da dinâmica social, principalmente a alquimia imperceptível do cotidiano, vêm à tona, preservando-se, dessa mane-

ra, o foco central da crônica, isto é, sua capacidade de recompor a substância íntima de uma época, e, por isso mesmo, resistir à passagem do tempo, fazendo-se, portanto, pasto de leitura e releitura de épocas vindouras.

Já o segundo movimento, alicerçado no senso de observação, corporifica-se em peças de registros e comentários acerca de personalidades, por exemplo, Ernani Satyro, Edvaldo do Ó, Severino Cabral, e de instituições, cidades e eventos que estratificam a história política e cultural da Paraíba. Aqui, em lugar do calor subjetivo inerente ao enfoque da evocação memorial, a captura dos pormenores e das características de cada categoria, seja

fatos, seja pessoas, deixa-se presidir pela objetividade e pelo espírito de síntese peculiares a quem conhece as exigências da gramática jornalística.

Ambos os percursos, no entanto, convergem no sentido de consolidar o cronicário de Evaldo Gonçalves, visceralmente radicado numa sintaxe e numa semântica de "benquerer", como repositório da memória e da observação, ao mesmo tempo enquanto legado literário e socioantropológico, de uma dada geografia cultural e de um contexto histórico. Do jornal para o livro, eis uma travessia que pode alcançar resultados fundamentais. *Crônicas do benquerer* bem o comprova. É ler e conferir!